



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida”

-John Dewey-



GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha Barros Junior

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Elvia Paranaguá

SUBSECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Isaías Aparecido da Silva

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Júlio César de Souza Moronari

COORDENADOR DA COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
Raissa Matos Monteiro

CHEFE DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE PLANALTINA
Alence Cristina da Silva Braga



Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	8
3. FUNÇÃO SOCIAL	10
4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
5. PRINCÍPIOS	12
Princípios Epistemológicos.....	12
Princípios Ético-Políticos.....	15
Princípios Estéticos.....	16
6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	17
7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS	18
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	20
9. PRODUÇÃO DE TEXTO	25
10. GEOMETRIA	31
11. LABOCIEN	39
12. ESPANHOL	47
13. INGLÊS INSTRUMENTAL	54
14. ETNOJOGOS	64
15. AGROECOLOGIA	71
16. CINE CLUBE	79
17. ESTUDO ORIENTADO	85
18. PROMOÇÃO À SAÚDE	86
19. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	88
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS	88
ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	90
20. A ENTRADA E SAÍDA	90
21. AS ATIVIDADES EM SALA DE AULA	91
22. AS REFEIÇÕES	91
23. O DESCANSO	91
24. RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE	91
25. METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA	92
26. ATUAÇÃO DO SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS	92
27. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	92
28. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR MONITOR	93
29. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	93
30. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	95
31. PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	95
32. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	95
33. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ	97
34. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	97
35. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	100



36. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	101
37. CONSELHO DE CLASSE.....	102
38. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR.....	104
39. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	104
Gestão Pedagógica.....	104
Gestão de Resultados Educacional.....	106
Gestão Participativa.....	107
Gestão de Pessoas.....	108
Gestão Financeira.....	110
Gestão Administrativa.....	111
40. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	113
Conselho Escolar.....	112
Orientação Educacional.....	115
41. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	123
42. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	125



APRESENTAÇÃO

Na particularidade desse Projeto Político Pedagógico, procura-se refletir sobre as diferentes abordagens que estão constituindo o ideário pedagógico do trabalho docente. Para tanto, o referencial teórico pautado na pedagogia sócio-histórica subsidiou a discussão durante as reuniões coletivas pedagógicas através de estudos promovidos pela coordenação pedagógica onde deu-se início a construção do documento. Também nesse espaço, realizaram-se profundas reflexões com a participação efetiva de toda a comunidade escolar.

Esses Estudos priorizaram as finalidades da escola e o seu papel social para a definição de caminhos e ações que serão executadas por todo o grupo ao longo deste ano letivo, com o intuito de garantir a aprendizagem de todos os seus estudantes, reafirmando seu compromisso com uma educação de qualidade.

O Projeto Político Pedagógico envolve a composição dos seguintes documentos: Proposta Pedagógica, Currículo em Movimento da SEEDF, Conselho Escolar e o Plano de Trabalho Docente e o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF. É um documento de suma importância, pois reflete a realidade da escola sendo um norteador da ação educativa em sua totalidade e tem como finalidade: assegurar e fundamentar o funcionamento da Unidade Escolar, sua estrutura física e pedagógica, assim como dar garantia e legitimidade para que “a escola seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas em um referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação” (Veiga, 2009, p.165).

Em sua essência, este projeto está alinhado com os principais documentos que regem a educação no DF, tais como: a Proposta Pedagógica, o Currículo em Movimento da SEEDF, o Conselho Escolar, o Plano de Trabalho Docente e o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF. Trata-se de um documento de suma importância que reflete a realidade da escola sendo um norteador da ação educativa em sua totalidade e tem como finalidade assegurar e fundamentar o funcionamento da Unidade Escolar, sua estrutura física e pedagógica, assim como dar garantia e legitimidade para que “a escola seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas em um referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação” (VEIGA, 1996, p.31).

No campo escolar, é necessário destacar que o processo de aprendizagem não se constrói de forma isolada, fragmentado do contexto sociopolítico, isto porque, qualquer situação não



existe isoladamente, mas é resultado de um conjunto de fenômenos interligados. Entendemos que a escola é um espaço, onde os estudantes podem se desenvolver através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, exercendo sua cidadania. Nesta perspectiva, o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Arapoanga foi sendo construído, dia a dia, impulsionado pelo desejo de melhor atender às necessidades da comunidade escolar.

Ressalta-se que a participação de todos os segmentos da escola é fundamental para que se atinja êxito nas práticas pedagógicas propostas no decorrer do ano letivo. No ano letivo de 2023 foram sujeitos participantes no processo de construção do Projeto Político Pedagógico o corpo docente da Unidade Escolar:

DIRETOR	Jordenes Ferreira da Silva
VICE-DIRETORA	Vilma Luiz de Souza
CHEFE DE SECRETARIA - SUBSTITUTO	Rogério da Silva
SUPERVISORA	Luana Karla da Cruz Sena
COORDENAÇÃO	Anderson Lorenzoni Monhol Paulo de Oliveira do Nascimento Silvania Monteiro Mckenzie Zineuda Alexandre Martins
ORIENTADORA EDUCACIONAL	Loiane Campos Pereira
MONITORES	Débora Stefany de Carvalho Ferreira
PROFESSORES	Anabela Ferreira dos Santos Anderson Dias de Oliveira Antonia Islane Gomes Silva Antonio Pereira de Araujo Bruno Bezerra Caldas Celmo Xavier de Santana Claudia Ferreira Damiao Erick Thomas de Sousa Campos Eunice Correa Nascimento de Jesus Ezaquiel Santos Justino Gisele Leite Bibiano Halana Alves dos Santos Jaqueline Oliveira Triaca John Mcartson Joubert Pereira de Andrade Juliana Albertim dos Anjos Keilla Roberta Felix Gomes Lidyanne Silva Rocha Luceni Ribeiro Alves Brito Maria Cleonice Bispo Marilei Francisca da Silva Marilene Alves de Lima Marineuza Pereira dos Santos Mateus Alves de Melo Mauricio Ferreira Borges Junior Patricia da Silva Sousa Rosa



	Paula Cecília da Silva Moreira Raimundo Nazário dos Santos Selmo Pascoalino Costa Vanessa Lima Rangel
EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS	Euridice Cardoso de Souza Flávia Maria Florentino dos Santos Joab Martins Neri Kadja Cristina de Jesus Bandeira Fabiana Silva Vidal Rosiane Rocha Veloso

A Instituição é administrada pela equipe gestora, que tem como objetivo fortalecer os vínculos da comunidade escolar, potencializando o processo de ensino aprendizagem dos estudantes, com a participação efetiva do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres do CEF Arapoanga.

O conselho escolar é consultivo e deliberativo, formado por representantes dos responsáveis pelos estudantes, dos professores, dos próprios estudantes e dos servidores da carreira de assistência à educação. Independente e livre, o acompanha o calendário escolar, os casos omissos ao regimento escolar, assim como atua representando a escola junto à Secretaria de Educação do DF. Já a associação de pais e mestres congrega quaisquer membros da comunidade escolar, principalmente os responsáveis pelos estudantes que são membros natos. A associação é mantenedora da escola, haja vista que, por meio dela os recursos financeiros distritais e federais são aplicados. Mensalmente o conselho fiscal da associação acompanha a aplicação desses recursos na instituição. Seguem abaixo os dados de identificação dessa unidade de ensino:

MANTENEDORA	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CNPJ	03.950.051/0001-72
Endereço completo	Quadra 8 Conjunto I Área Central, Arapoanga-DF
Telefone	(61) 3901-4555
Data de fundação	08/10/1998
Utilidade Pública	Educação

NOME	Centro de Ensino Fundamental Arapoanga
Endereço completo	Quadra 8 Conjunto I Área Central, Arapoanga-DF
Telefone	(61) 3901-4555
E-mail	cefarapoanga.planaltina@edu.se.df.gov.br
Localização	Urbana



Coordenação Regional de Ensino	Planaltina
Data de criação	08/10/1998
Autorização	Portaria nº 129/98
Reconhecimento	portaria s/nº
Turnos de funcionamento	Diurno
Nível de Ensino Ofertado	Anos Finais



1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental Arapoanga foi criado pela Portaria emitida em 07 de outubro de 1998 e iniciou suas atividades em fevereiro de 1999, como Instituição de Ensino destinada ao atendimento do Ensino Fundamental. Como primeira escola do bairro Arapoanga em Planaltina - DF. Já atendeu do 1º ao 9º ano, EJA primeiro e segundo segmentos para atendimento aos jovens e adultos que não tiveram oportunidades de escolarização, e que em sua maioria encontram-se, durante o dia, em atividades de trabalho, simultaneamente perfazendo dois mil alunos por dia. Destaca-se que essa modalidade (EJA) deixou de ser ofertada no ano de 2023 devido a baixa demanda da população local.

Com o crescimento da cidade, outras escolas foram construídas aliviando a demanda e a partir do ano de 2013, a escola aderiu ao PROEITI e iniciou sua trajetória de atendimento em tempo integral, aos estudantes dos anos finais. Nessa proposta de atendimento, 100% dos estudantes matriculados na Unidade Escolar foram contemplados com a nova carga horária, podendo atender 500 estudantes por dia nessa modalidade, oportunizando assim, a ressignificação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais. Esse programa tem por objetivo disponibilizar espaços e propostas socioeducativas que proporcionem o desenvolvimento integral e a interação da comunidade estudantil por meio da realização de experiências inovadoras, nas áreas de esporte e lazer, possibilitando a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social.

A unidade conta com 15 salas de aula, laboratórios de informática e ciências, sala de leitura, sala dos professores, sala de música, sala para mecanografia, sala de vídeo, sala de serviços de apoio a aprendizagem, direção, vice direção e coordenação pedagógica, secretaria, sala de servidores com depósito para material de limpeza, cozinha, banheiros masculino e feminino para estudantes, banheiros para professores, banheiro EPNE, depósito para material esportivo, cantina com depósito para gêneros, espaço multiuso, quadra poliesportiva coberta, pátio coberto, estacionamento interno e guarita.

Por vários anos a escola tem servido com excelência a comunidade tanto com altos índices no IDEB quanto no cotidiano de atenção social aos seus estudantes. Outro fator importante é o fato de a escola ser verdadeiramente inclusiva, atendendo com muita dedicação estudantes portadores de necessidades especiais tornando-os protagonistas dentro da escola. Por isso tudo, o Centro de Ensino Fundamental Arapoanga é uma escola pública de sucesso em sua comunidade e de muita relevância no ensino público no Distrito Federal.



2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Para Melo (2009, p. 393), “garantir a participação de todos, é o melhor roteiro para elaborar um Projeto Político Pedagógico incluyente.” Para a autora, o PPP “pode se tornar espaço propício para que a escola se veja, se reveja e encontre caminhos na democratização da gestão.” Dessa forma, a realização de um diagnóstico da realidade, constitui-se em elemento fundamental para o levantamento das necessidades e potencialidades da escola. Para tanto, foram considerados os seguintes eixos para reflexão do coletivo: a comunidade escolar, a comunidade local, os aspectos físicos e as necessidades e desafios da escola.

Na comunidade escolar, verifica-se um considerável contingente de pessoas que se concentra na faixa etária jovem com baixos níveis de escolaridade. A comunidade local que integra o Bairro Arapoanga, em Planaltina, Distrito Federal, na sua maior parte vive em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com baixos recursos culturais familiares. A força de trabalho é exercida principalmente no Plano Piloto, sendo que a média da renda mensal é de um salário mínimo. A escola fornece um ambiente limpo e agradável, com espaço para desenvolver atividades adequadas para a modalidade oferecida, entretanto, ainda se faz necessário, entre outros desafios, a melhoria de um espaço destinado às refeições, climatização adequada, laboratório de ciências e tecnologias, tais como a substituição da matriz energética passando a utilizar energia solar.

No que se refere à análise de resultados de indicadores, índices e dados, o Centro de Ensino Fundamental Arapoanga analisa bimestralmente o rendimento das turmas para que possam ser desenvolvidas ações para sanar dificuldades apresentadas no bimestre, com o objetivo de alcançar as metas propostas pela instituição e desenvolver potencialidades necessárias ao aprendizado. A escola consegue manter um padrão de rendimento que corrobora com os resultados obtidos nas avaliações local e de larga escala e tem trabalhado com o intuito de manter a qualidade do ensino e obter resultados satisfatórios nas avaliações em geral.

O quadro abaixo indica os índices de rendimento do ano letivo de 2022, lembrando que houve dificuldades devido ao retorno presencial do período de pandemia e o foco durante o ano foi o resgate de aprendizagens prejudicadas pelo ensino remoto.



RESULTADOS EDUCACIONAIS – 2022



6ºAno	Matricula Inicial: 113	Nova Matricula: 5	Transferências: 7	Matricula Final: 111
7ºAno	Matricula Inicial: 112	Nova Matricula: 5	Transferências: 15	Matricula Final: 102
8ºAno	Matricula Inicial: 100	Nova Matricula: 2	Transferências: 18	Matricula Final: 84
9ºAno	Matricula Inicial: 99	Nova Matricula: 1	Transferências: 16	Matricula Final: 84

* Os resultados estão apresentados em porcentagem calculados com base no quantitativo de matrícula final.



3 FUNÇÃO SOCIAL

Considerando as exigências do mundo moderno, a educação deve ser vista como um valioso projeto de vida. A instituição escolar possui relevantes atribuições e históricas contribuições sociais. Uma destas é ser alicerce para aqueles que a enxergam como base para uma vida futura, seja no ingresso à carreira acadêmica ou mesmo ao trabalho profissionalizante.

O Centro de Ensino Fundamental Arapoanga oportuniza aos seus estudantes uma educação pública de qualidade, baseada nos princípios de uma pedagogia sócio crítica, humana e integral, em que há a oportunidade para que o indivíduo busque a partir de suas vocações escolher melhor o seu futuro e exercer sua cidadania.

Com base nessa perspectiva, o Centro de Ensino Fundamental Arapoanga tem como função social, proporcionar a formação humana, intelectual e cultural necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades. Capacitando nossos estudantes a se tornarem cidadãos, participativos na sociedade em que vivem, atuantes na construção de uma estrutura social em que cada cidadão possa contribuir com suas escolhas, com seus saberes e também com sua força produtiva.



4 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental Arapoanga tem por missão garantir o acesso e a permanência de todos, com princípios de igualdade e equidade, oferecendo ensino de excelência à comunidade, com condições de aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, com vistas à formação integral de sujeitos protagonistas, críticos, competentes, autônomos, éticos e solidários.



5 PRINCÍPIOS

A LDB (Lei nº 9394/96) dá às instituições educacionais, liberdade e responsabilidade para elaborar seu projeto político pedagógico incluindo as demandas referentes à organização escolar procurando conciliar humanismo e tecnologia, conhecimento e exercício de cidadania, formação, ética e autonomia intelectual, não perdendo de vista aspectos legais que regem a educação brasileira.

É importante ressaltar que o projeto político pedagógico é a forma pela qual se exerce a autonomia da Instituição Educacional, levando em consideração o estudante, o docente, a comunidade e os servidores.

O Projeto Político Pedagógico constitui-se num documento formal, intencional que se revela como articulador dos processos que ocorrem na Instituição Educacional, desde os mais simples aos mais complexos.

Nesse contexto, elaboramos nosso projeto político pedagógico por meio de discussões coletivas, reflexões e partilha de experiências, refletindo sobre princípios epistemológicos, éticos e estéticos que orientam a prática pedagógica e administrativa com todos os agentes envolvidos no processo educacional desta instituição com o objetivo de harmonizar o tempo, os recursos para atender a todos.

Em suma, o trabalho desenvolvido no Centro de Ensino Fundamental Arapoanga adota como pressuposto epistemológico e didático pedagógico a Aprendizagem Significativa em um contexto sócio interacionista, que garante a participação de todos os atores envolvidos no sistema educacional e apresenta sua concepção de conhecimento evidenciando que o processo de conhecer é uma necessidade humana, historicamente construída, visando compreender e transformar a realidade a qual estão inseridos.

5.1 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

A ênfase posta na importância do sujeito para processar o conhecimento, caracteriza um tipo de trabalho pedagógico, em que o “ensino está centrado no aluno”, no crescimento pessoal. Com embasamento na proposta sociointeracionista de Lev Vygotsky (1896-1934) postulam uma dialética das interações com o outro e com o meio, como desencadeador do desenvolvimento sócio cognitivo.

Para Vygotsky e seus colaboradores, o desenvolvimento é impulsionado pela linguagem. Eles acreditam que a estrutura dos estágios descrita por Piaget seja correta, porém diferem na concepção de sua dinâmica evolutiva. Enquanto Piaget defende que a estruturação do



organismo precede o desenvolvimento, para Vygotsky é o próprio processo de aprendizagem que gera e promove o desenvolvimento das estruturas mentais superiores.

Esta teoria é concebida a partir do desenvolvimento humano, no que tange às suas relações sociais que as pessoas desenvolvem no decorrer de sua vida. Sendo assim, o processo de ensino aprendizagem também se constitui dentro das interações que ocorrem nos diversos contextos sociais. Neste sentido, a sala de aula deve ser considerada um lugar privilegiado de sistematização do conhecimento e o professor um articulador na construção do saber. Segundo Vygotsky (1989):

Desde os primeiros dias do desenvolvimento da criança, suas atividades adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social, e sendo dirigidas a objetivos definidos. Essa estrutura humana complexa é o produto de um processo de desenvolvimento profundamente enraizado nas ligações entre história individual e história social. (VYGOTSKY, 1989, p.33).

Logo, a pedagogia sócio interacionista traz a concepção de que toda a pessoa se constitui como ser humano pelas relações que estabelece com o outro. Desde o nosso nascimento, somos socialmente dependentes uns dos outros e entramos em um processo histórico que, de um lado, nos oferece informações sobre o mundo e visões sobre ele e, de outro lado, permite a construção de uma visão pessoal sobre este mesmo mundo.

A história de nossa vida caminha de forma a processarem toda uma história de vida integrada com outras muitas histórias que se cruzam naquele momento, pois estamos inseridos em um tempo e em um espaço em constante movimento.

Sendo assim, o ponto de partida desta nossa reflexão encontra-se no grande valor que essa teoria dá ao processo de interação e ao ensino na construção do conhecimento. Para Vygotsky (1989), é na interação entre as pessoas que em primeiro lugar se constrói o conhecimento que depois será intrapessoal que será partilhado pelo grupo junto ao qual tal conhecimento foi conquistado ou construído.

Portanto, deve-se considerar a concepção do professor mediador no processo de ensino aprendizagem, a partir dos postulados de Vygotsky, pois, nas interações aluno-aluno e professor-aluno, a negociação de significados favorece a passagem do conhecimento espontâneo para o científico, possibilitando aos estudantes não só a apropriação do legado cultural, a construção de suas funções psicológicas, bem como a elaboração de valores que possibilitam um novo olhar sobre o meio físico e social, como também sua análise e eventual transformação.

Outro conceito importante destacado por Vygotsky se refere à Zona de Desenvolvimento Proximal, que pode ser entendido como a distância do nível de desenvolvimento real e



potencial. Segundo Vygotsky (1998), o primeiro nível pode ser chamado de nível de desenvolvimento real, isto é, o nível de desenvolvimento das funções mentais da criança que se estabeleceram como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já completados. Quando determinamos a idade mental de uma criança usando testes, estamos quase sempre tratando do nível de desenvolvimento real.

Vygotsky (1999, p. 112-113) deu a seguinte explicação para a zona de desenvolvimento proximal:

Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (...) A zona de desenvolvimento proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão presentemente em estado embrionário. Essas funções poderiam ser chamados de “brotos” ou “flores” do desenvolvimento, ao invés de “frutos” do desenvolvimento.

Já a zona de desenvolvimento proximal é determinada pelas habilidades que o indivíduo já construiu, porém encontram-se em processo. Isto significa que a dialética da aprendizagem que gerou o desenvolvimento real, gerou também habilidades que se encontram em nível menos elaborado que o já consolidado. Desta forma, o desenvolvimento potencial é aquele que o desejo poderá construir.

No contexto escolar, a escola promove, desenvolve, avalia e julga o desempenho intelectual dos estudantes. A sala de aula é um ambiente particularmente fértil e propício para a produção de movimentos de aproximação do nível de desenvolvimento real de competências, em relação a determinados conhecimentos/habilidades, para o nível de desenvolvimento potencial de indivíduos. Isso porque uma sala de aula é supostamente configurada tendo-se em mente um ambiente onde haverá uma inter-relação entre ensino e aprendizagem. E esse ensino é, supostamente, atribuído a professores que possuem mais experiência nesses conhecimentos do que aqueles que supostamente vão aprendê- los, os estudantes.

Oliveira (1997) confirma que os pressupostos vigotskianos concebem a escola como uma instituição social na qual o funcionamento cognitivo dos sujeitos é parte essencial da atividade principal da própria instituição. A escola supõe, promove, desenvolve, avalia e julga o desempenho intelectual dos alunos (p. 45). Para a autora, a problemática do erro e do fracasso na escola relaciona-se, evidentemente, ao desempenho acadêmico dos alunos e ao confronto entre o desempenho esperado, ou desejável, e aquele demonstrado por diversos indivíduos e grupos (p. 46).



Portanto, este Projeto Político Pedagógico (PPP) está embasado nas concepções de Vygotsky (1896-1934) do entendimento da busca de uma escola ideal. Entenda como escola ideal aquela que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os indivíduos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam trabalhar com competência, viver com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida, saibam tomar decisões fundamentais, continuem aprendendo, uma vez que a aprendizagem é um processo permanente e contínuo.

5.2 PRINCÍPIOS ÉTICO-POLÍTICOS

Ainda em uma alusão social da educação e seus instrumentos, na teoria de Paulo Freire), há de se pensar a escola, para além das diretrizes, dos planos pedagógicos, dos processos de ensino e aprendizagem, como um componente da própria estrutura da sociedade, em que impera um sistema de desigualdades por decorrência de uma variedade de fatores e causas. Essa abordagem não serve para qualificar ou trazer rótulos a classes e sujeitos, ou a justificar estados e fenômenos. Pelo contrário, é uma referência para posicionamentos e mobilizações de mudança. O ensino, que valoriza os saberes sociais, que tem como partida a realidade vivida pelos educandos, conscientiza os sujeitos a modificarem as situações que os condicionam em desvantagem. Como questiona Freire (2007) “[...] quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação? Libertação a que não chegarão pelo acaso, mas pela práxis de sua busca [...]” (FREIRE, 2007, p. 31).

Para criar situações que propiciem o desenvolvimento da autonomia, o trabalho docente deverá privilegiar encaminhamentos didáticos, tais como: planejar realizações de tarefas; identificar formas de resolver problemas; formular perguntas significativas; levantar hipóteses e buscar meios de verificá-las; validar raciocínios; resolver conflitos; colocar-se no lugar do outro, para melhor refletir sobre uma determinada situação; considerar regras estabelecidas coletivamente.

Para tanto, atitudes de respeito mútuo, sensibilidade e segurança, precisam ser vivenciadas no espaço escolar, pois a partir dessa vivência, o princípio educativo da autonomia permitirá ao estudante: saber o que quer saber; como fazer para buscar informações, como desenvolver um dado conhecimento, como manter uma postura crítica, comparando visões e reservando para si o direito de conclusão. (PCNs, 1998).



Baseado nesses ideais, os fundamentos ético-políticos elencados pelo CEF Arapoanga, determinam-se no espaço escolar, pelos seguintes princípios:

- Formação, voltada para a construção da identidade do estudante e seus projetos de vida, considerando-se as características sociais, culturais e estéticas, cognitivas e afetivas de sua individualidade;
- Valorização dos conteúdos de natureza atitudinal, ressaltando-se normas, valores, atitudes para o desenvolvimento da cidadania compreendida como participação social e política;
- Orientação para a formação de comportamentos responsáveis, solidários, de cooperação, de respeito ao outro e de busca pela paz;
- Fortalecimento da convivência grupal a partir do conhecimento ajustado de si mesmo, elo do sentimento de confiança da capacidade de inter-relação pessoal, visando à plena formação do cidadão e capaz de conviver com as diferenças;
- Desenvolvimento da autonomia moral e intelectual dos estudantes, voltada a uma dimensão emancipadora e relacionada com os diferentes aspectos do indivíduo, isto é, intelectuais, morais, afetivos, éticos, estéticos e sócio-políticos;
- Eleger a autonomia como um dos fundamentos ético-políticos, supõe considerar a atuação do estudante na construção do próprio conhecimento, isto é, a autonomia fala de uma relação emancipada, íntegra, com as diferentes dimensões da vida, o que envolve aspectos intelectuais, morais, afetivos e sociopolíticos (PCNs, 1998:90).

5.3 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

Estética da sensibilidade que contribui para constituir identidades capazes de suportar a inquietação, de conviver com o incerto e com o diferente. Em cada conteúdo ministrado em sala de aula, há a preocupação de agregar valores para que o estudante tenha conhecimento do passado, domínio do presente e visão do futuro. Em suma, a estética da sensibilidade é aprender a fazer.

O trabalho didático-pedagógico será norteado também pela valorização e respeito à diversidade, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades do indivíduo.

O respeito às liberdades individuais estará presente em todos os projetos desenvolvidos pela escola, mas também nos atos e atitudes dos adultos com os estudantes que pertencem à instituição, bem como na convivência entre seus pares e nas práticas escolares que permitem



ao estudante aprender e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir segundo suas possibilidades

6 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

“Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos”. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (MOTA, 2012, p 15).

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico deve propiciar uma prática educacional interdisciplinar que favoreça ao educando apropriar-se dos recursos culturais relevantes para a intervenção e participação ativa e coerente na vida em sociedade.

Em consonância com os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013) o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental do Arapoanga tem por objetivo:

- possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos
- direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.
- Proporcionar momentos de conversa, de escuta individual e coletiva.



- Adequar o aprendizado com o foco na aprendizagem significativa.
- Desenvolver as habilidades socioemocionais previstas na BNCC.
- Reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos.
- Melhorar o engajamento dos estudantes relacionado ao uso de tecnologias educacionais.
- Promover a colaboração e inovação de práticas psicopedagógicas entre os educadores.
- Estabelecer uma comunicação ativa, ética e transparente com os grupos de estudantes e a equipe escolar.
- Zelar pela qualidade das relações intrapessoais e interpessoais e o intercâmbio de experiências na escola e na rede.
- Avaliar e criar estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizar meios tecnológicos e outros recursos de complementação da aprendizagem.

De uma forma ampla, os objetivos a que se destina a educação nesta Unidade se identificam com uma educação emancipatória, alicerçada no desenvolvimento pleno em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Visa à ampliação das capacidades de aprendizagem, desenvolvendo junto aos discentes um trabalho pedagógico pautado na articulação curricular, integrando temas que compõem a formação integral dos indivíduos, desempenhando um trabalho pedagógico diferenciado de modo a contribuir para a erradicação da evasão, da retenção e ainda como forma de estabelecer a educação como direito universal.

7 FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

No que diz respeito à educação, as diferentes concepções sobre o desenvolvimento e a aprendizagem trazem consequências para a prática pedagógica. As abordagens defendidas pelo PPP do CEF Arapoanga ressaltam, sobretudo, a perspectiva de uma educação dialógica, com embasamento na Pedagogia histórico crítica, que define a escola enquanto uma agência socializadora do saber sistematizado, produzido e acumulado historicamente pela humanidade.

As teorias progressistas buscam uma pedagogia que tenha por finalidade atender os interesses dos que estão sendo dominados pelo sistema capitalista e não mais dos dominantes. Destaca-se aqui a “pedagogia crítico social dos conteúdos”, apresentada por Libâneo (1990, apud SAVIANI, 2008).



[...] Libâneo entende que, na pedagogia crítico-social dos conteúdos, o papel primordial da escola é difundir conteúdos vivos, concretos, indissociáveis das realidades sociais, sendo esse o “melhor serviço que se presta aos interesses populares” (idem, p. 39). E os conteúdos do ensino não são outros senão os conteúdos culturais universais que vieram a se constituir em patrimônio comum da humanidade, sendo permanentemente reavaliados à luz das realidades sociais nas quais vivem os alunos (SAVIANI, 2011, p.419).

A Pedagogia Histórico-Crítica tem seu fundamento no materialismo histórico e nos fundamentos psicológicos de Teoria Histórica Cultural de Vygotsky busca colocar a educação escolar a serviço da transformação social de forma crítica e não reprodutivista. Conforme esclarece Saviani (1996) a expressão “Pedagogia Histórico-Crítica” representa:

[...] o empenho em compreender a questão educacional a partir do desenvolvimento histórico objetivo. Portanto, a concepção pressuposta nesta visão da pedagogia histórico-crítica é o materialismo histórico, ou seja, a compreensão da história a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana. No Brasil, esta corrente pedagógica firma-se fundamentalmente, a partir de 1979. (SAVIANI, 1996, p.102)

O que define de forma objetiva a expressão Pedagogia Histórico-Crítica é a articulação de uma proposta pedagógica que se empenha, não apenas em manter a sociedade como está posta, mas em transformá-la a partir da compreensão dos condicionantes sociais. Saviani (2009) afirma que é possível uma pedagogia capaz de superar o problema da marginalidade, articulando a escola aos interesses da classe dominada. A Pedagogia Histórico-Crítica se empenha na defesa da finalidade da escola, que está ligada à questão do conhecimento produzido historicamente, indispensável à compreensão da prática social e neste sentido é preciso resgatar a função da escola e reorganizar o trabalho educativo.

[...] situar a especificidade da educação como referida aos conhecimentos, ideias, conceitos, valores, atitudes, hábitos, símbolos sob o aspecto de elementos necessários a formação da humanidade em cada indivíduo singular, na forma de uma segunda natureza, que se produz, deliberada e intencionalmente, através das relações pedagógicas historicamente determinadas que se travam entre os homens (SAVIANI, 2012, p. 20).

Segundo Aranha (1996), a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos, como também a Pedagogia histórico crítica, “busca construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências.” (1996, p. 216).

A democratização do acesso e da permanência na educação básica para a comunidade na qual a escola está inserida requer que ações pedagógicas sejam reinventadas, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades



formativas do estudante. Com o intuito de democratizar o acesso à educação e garantir a permanência do estudante, a escola passa, portanto, pela priorização às formas de sentir, pensar e agir dos diversos sujeitos coletivos e individuais.

Como contribuição para uma educação transformadora, a participação, o diálogo e a liberdade dos sujeitos e grupos envolvidos com o cotidiano da escola não ocorrem como o idealizado por seus dirigentes, mas sim com a participação de toda a comunidade escolar.

Defendida pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014), esta opção teórico-metodológica justifica-se em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população local um ponto relevante nesta escolha. Como as outras tendências progressistas, a Crítico-social dos conteúdos, de acordo com Freire (1999; 2001; 2004), também está preocupada com a função transformadora da Educação em relação à sociedade, sem, com isso, negligenciar

o processo de construção do conhecimento fundamentado nos conteúdos acumulados pela humanidade.

Além da própria natureza interventora que o conhecimento desperta e aprimora nos estudantes, a interação dos sujeitos com o mundo a partir das novas visões proporcionadas pela educação, capacita-os continuamente a propor e elaborar transformações, adequações e, logicamente os direitos sociais tendem a favorecer a quem os conhece, a quem domina os mecanismos subjetivos dos bens materiais e imateriais da humanidade. Com referência a este aspecto, Freire diz, a respeito do homem que: "[...] A captação que faz dos dados objetivos de sua realidade, como dos laços que prendem um dado a outro, ou um fato a outro, é naturalmente crítica, por isso, reflexiva e não reflexa, como seria na esfera dos contatos (FREIRE, 2007, p. 48)."

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF Arapoanga oferta educação integral, na modalidade EITI em tempo integral com 10 horas diárias a 100% dos seus estudantes. Em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação Integral, a organização da matriz curricular da escola está pautada em uma educação formativa que busca o pleno desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

Para alcançar este pleno desenvolvimento, a organização curricular da escola está estruturada em duas partes:

- i. Base Nacional Comum: contempla as disciplinas da BNCC;



- ii. Parte Flexível: constitui-se de projetos interdisciplinares que contemplam características regionais e locais, culturais e econômicas da sociedade em que a escola está inserida.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, a matriz curricular de referência para a jornada escolar de tempo integral de 10h para os Anos Finais do Ensino Fundamental constitui-se da seguinte forma:

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGEM	LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	5
		LÍNGUA EXTRANGEIRA	2	2	2	2
		ARTE	2	2	2	2
		EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5	5	5	5
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	4	4	4	4
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	3	3	3	3
		GEOGRAFIA	3	3	3	3
	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1
	PARTE DIVERSIFICADA	PROJETO INTERDISCIPLINAR	2	2	2	2
PARTE FLEXÍVEL	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - PORTUGUÊS		5	5	5	5
	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA		5	5	5	5
	ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS		4	4	4	4
	ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		1	1	1	1
PROJETO FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL			5	5	5	5
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			50	50	50	50

Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar de Tempo Integral - 10h
Anexo II do Parecer nº 208/2017-CEDF

(Obs.: Aos estudantes não será facultado o direito de se ausentar em nenhum dos períodos).



Em conformidade com as diretrizes vigentes, a organização curricular desta unidade escolar para o ano letivo de 2022, dar-se-á da seguinte forma:

• **Base Comum:**

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGEM	LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	5
		LÍNGUA EXTRANGEIRA	2	2	2	2
		ARTE	2	2	2	2
		EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5	5	5	5
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	4	4	4	4
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	3	3	3	3
		GEOGRAFIA	3	3	3	3
	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1
	PROJETO INTERDISCIPLINAR	INFORMÁTICA	2	2	2	2
TOTAL DE AULAS SEMANAIS			30	30	30	30

• **Parte Flexível:**

PARTES DO CURRÍCULO	MACROCAMPO	ATIVIDADE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
				6º	7º	8º	9º
PARTE FLEXÍVEL PARTE DIVERSIFICADA/ COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	PRODUÇÃO DE TEXTO	PORTUGUÊS	5	5	5	5
		INGLÊS INSTRUMENTAL	INGLÊS	2	2	2	5
		ESPAÑHOL	ESPAÑHOL	3	3	3	3
		GEOMETRIA	MATEMÁTICA	5	5	5	5
		LABOCIÊN	CIÊNCIAS NATURAIS	3	3	3	3
		ESTUDO ORIENTADO	TODOS	2	2	2	2
	CULTURA, ARTE E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	CINE CLUBE	HISTÓRIA	1	1	1	1
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	AGROECOLOGIA	GEOGRAFIA	3	3	3	3
	ESPORTE E LAZER	ETNOJOGOS	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1	1
	PROMOÇÃO À SAÚDE		TODOS	5	5	5	5
TOTAL DE AULAS SEMANAIS				30	30	30	30

Mas, esta organização, por si só, não deve ser suficiente. É necessário pensar também na abordagem deste currículo. Portanto, uma proposta para o processo de ensino e aprendizagem é constituí-lo em seqüências didáticas estruturadas em cinco passos, a saber:



prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final, propostos pela Pedagogia Histórico-Crítica. Com isso, o estudante poderá sistematizar o seu conhecimento de forma significativa a partir da realidade em que vive.

Dessa forma, a partir da construção e reconstrução de seus conhecimentos, o estudante deve ir progredindo em aspectos cognitivos e sócio emocionais.

Nesse caminho, como fomento à Educação em Tempo Integral, o Ministério de Educação (MEC) criou por meio da Portaria Interministerial nº 17/2007, regulamentada pelo Decreto nº 7.083/2010, um programa federal que integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular.

A organização do trabalho pedagógico precisa ter como núcleo a organização dos tempos, dos ambientes e dos materiais, sendo que, quando integrados, proporcionam uma rotina condizente com os interesses e as necessidades do estudante. (Diretrizes Pedagógicas da Educação Integral, 2018).

Assim, ao se planejar o trabalho pedagógico, deve se ter como núcleo a organização do tempo, dos ambientes e dos materiais didáticos, de modo que, integrados, possibilitem uma rotina condizente com os interesses e as necessidades do estudante, tendo em vista a realidade local.

No planejamento e na execução de cada atividade, são levados em conta o nível de conhecimento dos alunos, seu ritmo de aprendizagem e os tipos de motivação que os inspiram. Esse procedimento visa a respeitar as diferenças individuais e as características mais importantes da criança, na realização de cada uma das atividades.

A organização pedagógica acontece de forma entremeada, isto é, as atividades da Base Nacional Comum e as complementares da Parte Flexível encontram-se distribuídas nos dois turnos (Diretrizes Pedagógicas para a Educação Integral no Distrito Federal). Para Domingos (1985, p. 153), “cada conteúdo deixa de ter significado por si só, para assumir uma importância relativa e passar a ter uma função bem determinada e explícita dentro do todo de que faz parte”.

Mas a maneira como a Parte Flexível da Matriz Curricular foi abordada nos anos anteriores, geralmente com cunho teórico, mostrou-se muito exaustiva para o estudante e pouco produtiva. Permanecer dez horas diárias dentro de sala de aula, sentados, escrevendo não é nada motivador. A Parte Flexível deve ser, em sua essência, **prática**. Os estudos teóricos para formação acadêmica do estudante são promovidos pela Base Nacional Comum da Matriz Curricular. Quanto à Parte Flexível, cabe a promoção de atividades **práticas, lúdicas** e ligadas à **realidade** em que vive o estudante.



A Parte Flexível constitui, com a Base Nacional Comum, o currículo integrado. Logo, deve estar articulada com as demais áreas do conhecimento, contemplando um ou mais componentes curriculares. Ademais, compreende as atividades relativas ao tempo ampliado, proporcionando mais possibilidades de aprendizagem aos estudantes. Tais atividades devem constar no PPP, com base no Currículo Básico, devendo ser realizadas por meio de projetos interdisciplinares, como, por exemplo: atividades de acompanhamento pedagógico em Português e Matemática (obrigatório); culturais, artísticas e esportivas (prioritário) e de formação pessoal e social. (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, 2018, p. 51)

Fica evidente neste cenário a urgência de se pensar a educação para além do processo de escolarização. Se, como nos ensinou John Dewey (Ano) inserir nos referenciais bibliográficos, “educação é processo, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, mas a própria vida” torna-se fundamental reconhecer com clareza o contexto em que estamos trabalhando como educadores para ampliar o alcance de nossa intervenção e minimizar os efeitos desta crise.

É neste contexto, que o corpo docente da Instituição Educacional, o Centro de Ensino Fundamental Arapoanga repensou todo o planejamento da Parte Flexível para o desenvolvendo de suas atividades visando a melhoria das práticas pedagógicas como meio de articular e promover a aprendizagem do estudante de forma eficaz através das propostas apresentadas e realizadas de maneira prioritariamente prática em que os estudantes sejam protagonistas no processo ensino e aprendizagem e tomam gosto pelo **aprender**.

Dessa forma, o trabalho pedagógico foi estruturado em **sequências didáticas bimestrais** a partir dos temas estabelecidos neste documento. As sequências didáticas devem priorizar **atividades lúdicas e práticas** e gerar produtos concretos ou palpáveis para *culminâncias bimestrais*. Quanto aos temas, estes foram acertados a partir das necessidades para a formação global dos nossos estudantes para sujeito partícipe da sociedade em que está inserido, no entanto, estes temas não estão destoantes do que está previsto em documentos oficiais como a BNCC e o Currículo em Movimento da SEE-DF.

No que se refere às *culminâncias bimestrais*, espera-se exposições programadas aos estudantes e à comunidade escolar para divulgação e valorização dos trabalhos realizados por todos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Estas exposições podem acontecer, por exemplo, nas Reuniões de Pais e Mestres.

A seguir têm-se os novos planos de trabalhos para cada uma das atividades da Parte Flexível.



9 Produção de Texto

Envolve ações didático pedagógicas que possibilitem o estudante compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais, nas variadas esferas sociais de interlocução, em suportes textuais diversos e atender a diferentes propósitos comunicativos, atento às condições em que os discursos são criados e recebidos na sociedade. Ou seja, compreender as diferentes funções sociais da fala e da escrita e assim se apossar da linguagem e dela fazer múltiplos usos correntes.

6º ANO		
Tema: Páginas da vida		Primeiro Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Autobiografia• Biografia• Perfil• autorretrato• diário• Currículo• Documento	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Escrever, editar e publicar livros (caderno) com textos que registram sua vida, a de seus colegas e/ou de outras pessoas escolhidas por ele.• Como? Conhecer e produzir diferentes gêneros textuais, cujo objetivo é relatar e registrar.	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Exposição dos trabalhos produzidos (Para Reunião de Pais)• Álbum com histórias e fotos
Tema: Cozinhando letras		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none">• Função e intenção dos textos injuntivos• Textos do gênero injuntivo• Linguagem dos textos injuntivos (uso do modo imperativo)• Pesquisa e organização de receitas culinárias• Organização de livros e sites de receitas culinárias• Estruturas das receitas culinárias• Tabela nutricional dos alimentos• Criação de receitas culinárias (em grupo)• Escolha de uma receita para ser produzida pelos alunos;	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os gêneros textuais injuntivos com foco nos elementos de composição de uma receita culinária.• Saber pesquisar receitas em sites e livros• Criar receitas respeitando a necessidade de clareza e sequência da produção (passo a passo)• Escrever, editar e publicar um livro de receitas• Escrever dedicatórias aos inspiradores ou colaboradores do projeto.	<ul style="list-style-type: none">• Confeccionar um livro de receitas que será constituído por receitas de família coletadas pelos alunos e 6 receitas criadas em grupo pela turma.• O livro produzido será apresentado aos pais na Reunião de pais.
Tema: No mundo da ficção		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• História• História recontada• Narrador• Personagem• Ações da personagem• Fala da personagem• Pensamento da personagem• Sequência dos fatos	<ul style="list-style-type: none">• Ler várias histórias e conhecer os elementos presentes na sua organização.• Criar uma história com os elementos e apresentar em sala (em grupo)• Confeccionar fantoche a partir da história criada	<ul style="list-style-type: none">• Confeccionar fantoche a partir da história criada• Apresentação do grupo para os colegas de sala
Tema: Ateliê de poesia		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Linguagem dos textos poéticos• Organização da poesia• Rima• História em versos• Haicai	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais elementos de composição presentes na linguagem poética.• Criar poesias que farão parte de um livro e da colcha• Escrever, editar e publicar um livro (caderno) de poesias	<ul style="list-style-type: none">• Confeccionar livros (serão apresentados os livros escritos com dedicatória aos pais no dia Reunião de Pais e Mestres).• Confeccionar uma colcha de poesias



	• Livro viajante	
--	------------------	--

7º ANO

Tema: Clube da Correspondência		Primeiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Bilhete• Carta• Cartões• Cartão-postal• Convite• Email	<ul style="list-style-type: none">• Fazer correspondência com seus colegas de sala, colegas de outra sala, amigos, parentes e, sob orientação do professor, com pessoas de outros lugares.• Como? Conhecer e produzir diferentes gêneros textuais de comunicação escrita.	<ul style="list-style-type: none">• Exposição dos trabalhos produzidos• Criação de designs artísticos de correspondências• Correio Elegante entre turmas do 7º ano	
Tema: Ateliê da Poesia		Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Frase poética• Quadras• Poema visual• Paródia	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais elementos de composição presentes na linguagem poética.• Criar poesias que farão parte de um livro e da colcha• Escrever, editar e publicar um livro(caderno) de poesias• Criar paródia em dupla• SACOLA LITERÁRIA (AONDE FOR, VÁ LENDO)	<ul style="list-style-type: none">• Confeccionar livros (serão apresentados os livros escritos com dedicatória aos pais no dia da Reunião de Pais e Mestres).• Apresentar paródia para os colegas de classe.• Confeccionar uma colcha de poesias.	
Tema: Laboratório de personagens		Terceiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Personagem• Ações: o que o personagem faz	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as diferentes perspectivas a partir das quais um escritor observa e cria suas	<ul style="list-style-type: none">• Confeccionar fantoches a partir da história criada• Apresentação do grupo	



<ul style="list-style-type: none">• Fala da personagem• Mundo interior da personagem• Características da personagem• Ambiente• Conflito da personagem	<p>personagens:</p> <ol style="list-style-type: none">1. As ações2. As falas3. Os conflitos4. As características5. O ambiente <ul style="list-style-type: none">• Criar história	
Tema: Musicalizando...		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Interpretação textual• Contextualização histórica/social• Rimas• Ambiguidade• Correção gramatical• Apreciação de estilos diferentes musicais	<ul style="list-style-type: none">• Cultivar a sensibilidade, a criatividade, a percepção de acontecimentos antigos e contemporâneos, o respeito pelo novo e pelo diferente;• Interpretar e contextualizar letras de músicas.	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisas bibliográficas;• Apresentação de músicas

8º ANO		
Tema: Da fala a escrita		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Diálogo na fala, na internet e na escrita• Diálogo nas histórias em quadrinhos• Diálogo na narrativa• Diálogo na entrevista	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes formas de produzir a fala da personagem• Conhecer diferentes possibilidades de reprodução das falas, de organização e a linguagem presente nas falas	<ul style="list-style-type: none">• Exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do bimestre.• Teatro de fantoches.
Tema: Ateliê da Poesia		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none">• A poesia na vida• Linguagem poética• Ritmo• Poesia concreta• Acróstico• Imagens poéticas	<ul style="list-style-type: none">• Ler várias poesias• Conhecer os principais elementos de composição presentes na linguagem poética• Criar poesias que farão parte do caderno de poesia• Declamar poesia no sarau	<ul style="list-style-type: none">• Produzir um mural de poesia (Reunião Pais e Mestres)• Produzir caderno de poesia• Sarau de poesia entre classes do 8º ano
Tema: No mundo da ficção		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Criação da personagem• Critérios de seleção• Narrador• Narração e descrição• Simultaneidade• Descrição da personagem	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes perspectivas a partir das quais se pode conhecer a personagem1. Ações2. Falas3. Características4. Ambiente5. Conflito	<ul style="list-style-type: none">• Seu primeiro livro
Tema: Fatos e opiniões		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Linguagem formal• Textos informativos• Textos argumentativos	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar fato e opinião;• Discernir textos informativos e argumentativos;• Reconhecer o uso e a necessidade da linguagem formal;• Produzir textos utilizando linguagem formal.	<ul style="list-style-type: none">• Jornal da turma

9º ANO		
Tema: Clube da Correspondência		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none">• Carta familiar• Carta ao leitor• Correspondência comercial• Ofício• Requerimento• Procuração• Currículo	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e produzir diferentes gêneros de textos, cujo objetivo é possibilitar a comunicação escrita.	<ul style="list-style-type: none">• Portfólio (Coletânea de texto de correspondências escritas durante a realização do projeto).• Fazer mural para exposição (Reunião Pais e Mestres)
Tema: Fórum de ideias		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Dissertação• Assunto, ponto de vista e objetivo• Tese• Estrutura do parágrafo• Dissertação expositiva• Dissertação argumentativa• Editorial• Artigo de opinião• Seminário	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a organização de um texto dissertativo• Realizar um seminário no qual será debatido um tema da atualidade• Elaborar partes de um jornal com foco no editorial	<ul style="list-style-type: none">• Confeccionar um jornal com foco no editorial.• Exposição (Reunião de Pais)
Tema: No mundo da Ficção		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Fato: matéria prima da história• Foco narrativo• Ampliação dos fatos• Conflito da personagem• Enredo• Suspense	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os componentes de uma história;• Escrever e editar um livro/caderno de histórias• Participar de concurso literário entre turmas do 9º ano, com apresentação do texto criado <p>Obs.: o professor deverá organizar um concurso literário entre as turmas do 9º ano: texto, divulgação, inscrição, julgamento e premiação.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Escrever livro/caderno• Concurso literário entre classes do 9º ano
Tema: As fronteiras da poesia		Quarto Bimestre



Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Poemas diversos• Linguagem poética• Figuras de linguagem• Poesia e música• Produção de poema• Dimensão do pensamento	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer poemas de diferentes épocas• Possibilitar ao aluno o encontro com a cultura, a fantasia e a realidade circundante.• Estimular a oralidade, a criatividade e a reflexão a respeito de fatos do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">• Batalha das rimas com diversos temas, estilos e musicalidade.• Exposição/painel com rimas

10 Geometria

Explora as mais variadas formas de se fazer matemática, tais como: os jogos, as brincadeiras e desafios, as atividades de investigação, a modelagem matemática, o uso de novas tecnologias e o uso da história da Matemática para aprimoramento dos conhecimentos matemáticos estudados.

6º ANO		
Tema: Letramento Matemático	Primeiro Bimestre	
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Números naturais;• Operações básicas;• Operações na calculadora;• Medidor de Consumo de Eletricidade;• Medidor de Consumo de Água;• Desvendando os raciocínios do Homem que Calculava;	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Identificar os números naturais em situações cotidianas e seus diferentes usos, tais como: ordenação, código, contagem e medidas;• Ler e escrever os números naturais com algarismos indo-arábicos identificando ordem e classes a partir de situações cotidianas;• Realizar cada uma das operações básicas com facilidade;• Interpretar problemas com simulações de situações reais, identificar as operações	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Portfólio individual com as atividades desenvolvidas ao longo do bimestre. Nos casos de atividades práticas o estudante deve relatar a atividade desenvolvida, o passo a passo realizados e os resultados obtidos.



	necessárias e efetuá-las corretamente; ● Reconhecer diferentes estratégias e raciocínios para a resolução de problemas ligados à situações cotidianas.	
Tema: Olimpíadas de Matemática		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP;● Olimpíada de Matemática do Distrito Federal - OMDf;● Olimpíada Brasileira de Matemática - OBM;● Simulados Nível 1.	<ul style="list-style-type: none">● Interpretar problemas matemáticos com diferentes contextos: hipotéticos ou situações reais;● Aplicar diferentes conceitos matemáticos aprendidos em anos anteriores na resolução de problemas;● Habituá-se com a resolução de problemas de forma discursiva;● Desenvolver argumentos para a resolução de problemas de forma discursiva.	<ul style="list-style-type: none">● Relatório simples sobre as experiências de participação em Olimpíadas de Matemática e as expectativas para participação em Olimpíadas futuras;● Participação em pelo menos uma das Olimpíadas: OBMEP, OMDf, OBM.
Tema: A Geometria das embalagens de Supermercado		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Figuras Geométricas Espaciais;● Planificações;● Características das embalagens que interferem no acondicionamento, logística e estocagem dos produtos;● Alterações de embalagens x alterações de preços;	<ul style="list-style-type: none">● Identificar as diferentes formas geométricas espaciais e conhecer os seus principais nomes;● Associar uma figura geométrica espacial à sua planificação;● Perceber a utilidade da geometria no cotidiano;● Compreender que há elementos estéticos e econômicos envolvidos nas embalagens;	<ul style="list-style-type: none">● Caderno 3D: figuras geométricas espaciais e suas planificações;
Tema: Matemática no Trânsito		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none">• A Geometria das Placas de Trânsito;• A Matemática dos Semáforos;• Espelhos: ponto cego;• O que é velocidade?• Acidentes e dados estatísticos;	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferentes formas geométricas por meio das placas de trânsito: regiões poligonais e regiões circulares;• Aplicar noções de geometria plana para compreensão da formação de imagens nos espelhos planos;• Aplicar o conceito de razão em problemas envolvendo velocidade;• Compreender conceitos básicos da estatística, tais como: variável estatística, frequência, média, moda e mediana;• Relacionar pesquisas estatísticas com programas de educação no trânsito, mobilidade urbana e impactos nos atendimentos médicos.	<ul style="list-style-type: none">• Modelo simplificado do trânsito da região onde vive; (Identificar problemas e propor soluções).
---	---	---

7º ANO		
Tema: Maquetes e miniaturas		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Figuras geométricas planas e espaciais;• Transformações geométricas: ampliação e redução;• Razão e proporção;• Utilidade de maquetes e miniaturas;• Materiais adequados para construções de maquetes e miniaturas.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer figuras geométricas planas e espaciais em objetos ou construções;• Aplicar noções de razão e proporção na construção de maquetes e/ou miniaturas;• Determinar a proporção entre um objeto e sua miniatura;• Reconhecer uma das aplicações da geometria no cotidiano através das maquetes e miniaturas.	<ul style="list-style-type: none">• Maquete ou miniatura de uma construção ou objeto à sua escolha com identificação de suas formas geométricas e a proporção entre a representação construída e o objeto real.
Tema: Olimpíadas de Matemática		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none">● Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP;● Olimpíada de Matemática do Distrito Federal - OMDF;● Olimpíada Brasileira de Matemática - OBM;● Simulados Nível 1.	<ul style="list-style-type: none">● Interpretar problemas matemáticos com diferentes contextos: hipotéticos ou situações reais;● Aplicar diferentes conceitos matemáticos aprendidos em anos anteriores na resolução de problemas;● Habituarse com a resolução de problemas de forma discursiva;● Desenvolver argumentos para a resolução de problemas de forma discursiva.	<ul style="list-style-type: none">● Relatório simples sobre as experiências de participação em Olimpíadas de Matemática e as expectativas para participação em Olimpíadas futuras;● Participação em pelo menos uma das Olimpíadas: OBMEP, OMDF, OBM.
Tema: Desenho Geométrico		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Instrumentos de desenho geométrico;● Construções fundamentais (reta perpendicular a uma reta dada; retas paralelas; mediatriz de um segmento; bissetriz de um ângulo; retas oblíquas);● Lugares geométricos;● Triângulos (construção e condição de existência);● Quadriláteros (construção e propriedades).	<ul style="list-style-type: none">● Demonstrar domínio acerca de assuntos básicos como ponto, linha, reta, plano, ângulo, polígono e circunferência;● Usar/manipular os diferentes instrumentos de desenho;● Aplicar técnicas básicas de desenho geométrico na construção de figuras geométricas;● Verificar as condições de existência de um triângulo por meio do desenho geométrico;● Verificar propriedades dos quadriláteros notáveis por meio do desenho geométrico;	<ul style="list-style-type: none">● Portfólio individual com as atividades desenvolvidas ao longo do bimestre.
Tema: Estatística		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● População● Amostra● Variáveis● Frequência	<ul style="list-style-type: none">● Compreender a utilidade e necessidade da estatística na vida cotidiana;● Definir elementos básicos para uma pesquisa estatística;	<ul style="list-style-type: none">● Uma pesquisa simples (amostral ou censitária) com os estudantes ou com os professores ou com os servidores da escola. Os estudantes devem elaborar a pesquisa, realizá-la e analisar os resultados obtidos.



<ul style="list-style-type: none">• Medidas de tendência central• Pesquisa amostral e pesquisa censitária• Gráficos e tabelas	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o significado das medidas de tendência central diante de pesquisas realizadas;• Ler e interpretar dados estatísticos em tabelas e gráficos simples;	
---	--	--

8º ANO		
Tema: Tangram	Primeiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Técnicas de desenho geométrico para a construção do Tangram;• Formas geométricas poligonais;• Frações;• Área;• Ângulos;	<ul style="list-style-type: none">• Construir o seu próprio tangram com técnicas de desenho geométrico;• Compor figuras variadas a partir de modelos dados;• Comparar áreas das peças do tangram a partir de estudos dirigidos;• Aplicar noções de frações nos estudos dirigidos de comparação de áreas;• Identificar ângulos nas peças do tangram a partir de estudos dirigidos;	<ul style="list-style-type: none">• Painel com exposição de diferentes figuras compostas a partir do tangram e bancada com um ou mais jogos de tangram para que os visitantes possam replicá-los.
Tema: Olimpíadas de Matemática	Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP;• Olimpíada de Matemática do Distrito Federal - OMDf;• Olimpíada Brasileira de Matemática - OBM;• Simulados Nível 2.	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar problemas matemáticos com diferentes contextos: hipotéticos ou situações reais;• Aplicar diferentes conceitos matemáticos aprendidos em anos anteriores na resolução de problemas;• Habituar-se com a resolução de problemas de	<ul style="list-style-type: none">• Relatório simples sobre as experiências de participação em Olimpíadas de Matemática e as expectativas para participação em Olimpíadas futuras;• Participação em pelo menos uma das Olimpíadas: OBMEP, OMDf, OBM.



	forma discursiva; ● Desenvolver argumentos para a resolução de problemas de forma discursiva.	
Tema: Geoplano		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Construção geométrica de números irracionais;● Perímetro● Área● Simetria● Translação● Rotação● Homotetia	<ul style="list-style-type: none">● Verificar a incomensurabilidade dos números irracionais;● Compreender as noções de perímetro e área e aplicá-las na resolução de problemas;● Compreender as noções de transformações geométricas;● Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação) com o uso do geoplano, papel quadriculado e instrumentos de desenho;● Obter figuras geométricas semelhantes pela ampliação ou redução das mesmas aplicando noções de homotetia.	<ul style="list-style-type: none">● Portfólio com representações em papel quadriculado das atividades práticas realizadas no geoplano.
Tema: Etnomatemática		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● A matemática dos pedreiros;● A matemática dos marceneiros;● A matemática das costureiras;● A multiplicação dos camponeses russos;	<ul style="list-style-type: none">● Compreender que existem diferentes formas de se fazer matemática;● Entender que existem pessoas que não conhecem a matemática formal da sala de aula e realizam os seus trabalhos com raciocínios alternativos aprendidos pela prática;● Reconhecer as diferentes formas de se fazer matemática no cotidiano;	<ul style="list-style-type: none">● Modelos simples (amostras) que representam os assuntos abordados ao longo do bimestre (quando possível);● Pesquisas/entrevistas com a própria família em que houver pedreiros, marceneiros, costureiras, agricultores... Como eles realizam tarefas que exigem medições e contagem no dia a dia?



9º ANO		
Tema: Raciocínio Lógico		Primeiro Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">● Raciocínio lógico com palitos;● Sucessões ou sequências;● Argumentos envolvendo verdades e mentiras;● Silogismos;● Lógica Proposicional <p>Material de referência: http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20160317141310.pdf</p>	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver o raciocínio lógico matemático com ferramentas auxiliares (palitos, por exemplo) na formação do pensamento lógico;● Desenvolver a observação e a construção de padrões numéricos e quantitativos através de atividades que envolvem sequências numéricas e de figuras;● Desenvolver a interpretação, avaliação e julgamento em problemas variados com argumentos que contenham verdades e mentiras;● Estabelecer conclusões através da análise e interpretação de argumentos dados;● Identificar se uma declaração é uma proposição ou não;● Determinar o valor lógico de proposições simples e compostas.	Produto: <ul style="list-style-type: none">● Painel com exposição de problemas de lógica visual e testes lógicos criativos (como aqueles que circulam nas redes sociais) trabalhados ao longo do bimestre.
Tema: Olimpíadas de Matemática		Segundo Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">● Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP;● Olimpíada de Matemática do Distrito Federal - OMDF;● Olimpíada Brasileira de Matemática - OBM;● Simulados Nível 2.	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">● Interpretar problemas matemáticos com diferentes contextos: hipotéticos ou situações reais;● Aplicar diferentes conceitos matemáticos aprendidos em anos anteriores na resolução de problemas;● Habituarse com a resolução de problemas de	Produto: <ul style="list-style-type: none">● Relatório simples sobre as experiências de participação em Olimpíadas de Matemática e as expectativas para participação em Olimpíadas futuras;● Participação em pelo menos uma das Olimpíadas: OBMEP, OMDF, OBM.



	forma discursiva; ● Desenvolver argumentos para a resolução de problemas de forma discursiva.	
Tema: Educação Financeira na Prática		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Vida familiar● Renda● Despesas fixas e variáveis;● Contas● Supermercado● Desperdícios● Imprevistos● Dívidas● Vida social● Sair com os amigos● Viagens● Bens pessoais● Necessidades● Consumismo● Sonhos● Poupança● Investimentos	<ul style="list-style-type: none">● Identificar a realidade financeira na família;● Ajudar a família no planejamento financeiro;● Valorizar o consumo consciente;● Equilibrar desejos e necessidades;● Tomar decisões financeiras que o ajude a realizar seus planos de vida, no curto, médio e/ou longo prazo;	<ul style="list-style-type: none">● Simulações de planejamento financeiro em diferentes contextos da população brasileira;● Propostas de soluções para situações-problema abordando dívidas, investimentos e imprevistos;● Mapeamento da situação financeira da família.
Tema: Fractais		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Definição de fractal;● Fractais clássicos;● Fractais na natureza;● Explorações geométricas, algébricas e numéricas em um fractal;● Aplicações dos fractais;	<ul style="list-style-type: none">● Reconhecer as características de um fractal;● Identificar padrões e estágios, de um fractal;● Explorar noções de sequências numéricas associadas aos estágios de um fractal;● Adquirir noções de progressões aritméticas e geométricas através dos estudos dos fractais.	<ul style="list-style-type: none">● Confecção de cartões fractais, Conjunto de Cantor, Curva de Hilbert, Curva de Koch, Triângulo e Pirâmide de Sierpinski, Esponja de Menger, Árvore Pitagórica em 3D, entre outros...● Estudos e análises dos estágios das confecções de fractais realizadas;● Exposição das confecções realizadas ao longo do bimestre;



11 Labocien

Envolve a investigação, a construção do conhecimento e a busca de soluções dos problemas para os quais não existem respostas acabadas. Incentiva o desenvolvimento de capacidades entre estudantes da educação básica, orientando-os a encontrar as respostas por meio de pesquisa.

6º ANO		
Tema:		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Utilização e cuidados com os equipamentos do laboratório de Ciências;• Noções acerca de substâncias e misturas;• Solutos e solventes;• Transformações químicas e físicas.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a função dos utensílios básicos de um laboratório;• Reconhecer substâncias e misturas no cotidiano;• Identificar transformações químicas e físicas em situações cotidianas.	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios das atividades práticas;• Experimento relacionado aos assuntos abordados durante o bimestre.
Tema:		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Sentidos do corpo humano• Espectro de luz visível• Tipos de lentes• Defeitos da visão	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os órgãos responsáveis pelos sentidos;• Compreender a importância da luz para a visão;• Reconhecer os tipos de lentes e sua aplicabilidade na correção dos defeitos da visão	<ul style="list-style-type: none">• Modelo de câmara escura
Tema:		Terceiro Bimestre



Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Fotossíntese;• Atmosfera terrestre: composição e características.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da fotossíntese para plantas, algas e demais seres vivos;• Relacionar os gases que compõem a atmosfera com os ciclos biogeoquímicos;• Compreender os efeitos nocivos da poluição atmosférica.	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios das atividades práticas;• Experimento relacionado aos assuntos abordados durante o bimestre.
Tema:		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Estrutura interna da Terra;• Tipos de rochas;• Rochas: aplicações econômicas.• Poluição do solo	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as dinâmicas internas do planeta Terra;• Correlacionar os tipos de rochas aos seus respectivos minerais.• Compreender a contribuição das ações do homem na degradação do solo.	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios;• Construção de modelo/maquete.

7º ANO		
Tema:	Primeiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Utilização e cuidados com os equipamentos do laboratório de Ciências;• Máquinas simples;• Calor;• Temperatura;• Energia.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a função dos utensílios básicos de um laboratório;• Conhecer os princípios básicos de funcionamento das máquinas simples;• Relacionar calor e temperatura;• Identificar equipamentos e instrumentos do dia a dia que utilizam os princípios das máquinas simples.	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios das atividades práticas;• Experimento relacionado aos assuntos abordados durante o bimestre;• Modelos experimentais;• Oficinas.



Tema:		Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Células: unidades básicas dos seres vivos;• Bactérias;• Associação entre bactérias e demais organismos vivos.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os tipos básicos de células;• Compreender os benefícios e malefícios que as bactérias podem causar aos seres humanos e demais organismos vivos;	<ul style="list-style-type: none">• Modelos, esquemas e relatórios;	
Tema:		Terceiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Vírus: visão geral e interações com os seres vivos, principalmente, seres humanos;• Vacinas: contexto histórico, produção e doenças erradicadas através das campanhas de vacinação;	<ul style="list-style-type: none">• Conceituar o que são vírus;• Compreender a estrutura e composição dos vírus;• Relacionar as características dos vírus com as principais viroses que atingem os seres humanos;• Compreender os processos de atuação das vacinas;• Relacionar hábitos de higiene e qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none">• Modelos;• Relatórios;• Oficinas.	
Tema:		Quarto Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Fungos;• Fungos no dia a dia;• Utilização dos fungos em processos de produção de alimentos e na indústria.	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar os fungos a determinados produtos industriais e alimentícios;• Compreender o papel ecológico desempenhado pelos fungos;• Identificar alguns tipos de fungos.	<ul style="list-style-type: none">• Oficinas, experimentos e análises.	

8º ANO



Tema: CEFA(Brasil) e seus diversos Climas		Primeiro Bimestre	
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Tempo;• Pressão do AR;• Temperatura e a pressão do AR;• Previsões do Tempo;• Massas de Ar;• Alterações Climáticas e ação humana;• Formação dos ventos;• Estações e o clima;	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Identificar as ações humanas que contribuem negativamente para as alterações climáticas;• Entender o funcionamento da atmosfera, frente às diferenças de pressão e a interferência da temperatura para os diversos fenômenos naturais;• Reconhecer a diferença entre tempo e clima;• Entender os diversos climas presentes no Brasil e sua formação topográfica e morfoclimática;• Relacionar as mudanças de clima/tempo as diversas movimentações das massas de ar;• Conhecer os diversos equipamentos meteorológicos e seu uso;• Identificar ações antropomórficas danosas aos climas regionais;	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Produção de maquetes;• Realização de Experimentos;• Modelos;• Cartazes;• Construção de equipamentos meteorológicos;	
Tema: Somos o que comemos		Segundo Bimestre	
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Eletricidade no dia a dia• Alimentos• Sistemas do Corpo Humano;• Nervoso;• Digestório;• Circulatório;• Linfático;• Urinário;• Respiratório	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da eletricidade para a sociedade moderna;• Identificar o consumo mensal de energia total e de alguns aparelhos eletrodomésticos;• Identificar os diversos tipos de nutrientes e catalogar identificando-os nos alimentos observáveis no cotidiano;• Entender o funcionamento do corpo humano e suas diversas estruturas	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Observações;• Relatórios;• Experimentos;• Produção de modelos e maquetes;• Produção de um manequim com as estruturas do corpo humano;• Produção de uma tabela nutricional suficiente para nutrir a si mesmo (cardápio equilibrado)	
Tema: Somos Indivíduos únicos		Terceiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	



<ul style="list-style-type: none">• Divisão Celular• Reprodução Animal e Humana• Variabilidade Genética• Fases da vida: do recém-nascido ao adulto• Glândulas Hormonais	<ul style="list-style-type: none">• Entender a divisão celular como parte basilar na reprodução tanto humana quanto animal;• Diferenciar os tipos de reprodução existentes nas diversas forma de vida;• Conhecer as diversas estratégias reprodutivas dos animais;• Compreender a importância da variabilidade genética para a manutenção da vida;• Identificar a vida como uma evolução tanto física quanto comportamental, entender a importância do crescimento e da maturidade;• Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade.• Relacionar o corpo humano com as diversas glândulas hormonais e seus efeitos na formação humana, bem como no comportamento da sociedade;• Identificar os diferentes hormônios, composição, local de formação e importância para a manutenção da vida;	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisas;• Relatórios;• Seminários.• Experimentos• Rodas de Conversa• Caixas de Perguntas• Modelagem• Continuar a montagem da modelagem do corpo humano;• Chocar ovos na incubadora para acompanhar a formação de um indivíduo;
Tema: Nossa escola, nossas plantas		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Reprodução Humana• Principais hormônios relacionados à reprodução humana;• Sistemas genitais• Gravidez, parto e amamentação• Métodos Contraceptivos• Infecções Sexualmente Transmissíveis• Características das Plantas• Briófitas	<ul style="list-style-type: none">• Entender a necessidade da reprodução humana e como ela ocorre;• Identificar os sistemas genitais e a sexualidade;• Conhecer as diversas infecções sexuais transmissíveis, a necessidade de métodos contraceptivos e a concepção;• Identificar os diferentes tipos de plantas, suas características principais e os métodos	<ul style="list-style-type: none">• Observações;• Desenhos;• Relatórios e análises;• Experimentos.• Catalogação da biodiversidade de plantas presentes no CEFA



<ul style="list-style-type: none">• Pteridófitas• Gimnospermas• Angiospermas	reprodutivos;	
--	---------------	--

9º ANO		
Tema: Eu também sou Cientista		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Transformações químicas e físicas;• Reações químicas• Características da matéria• Reagentes e Produtos• Misturas• Taxas de Reação• Modelos Atômicos• Leis de Lavoisier e Proust• Reações endotermicas e exotermicas	<ul style="list-style-type: none">• Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica;• Identificar reagentes e produtos em balanceamento nas diversas equações químicas, comparando as quantidades de envolvidas em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas;• Compreender modelos atômicos e a historicidade de sua formação;• Analisar as diversas reações e suas características frente a energia dinâmica das transformações;• Estipular a previsão através de equações químicas de reações endotermicas e exotermicas;• Entender as reações químicas como as transformações do cotidiano e a necessidade de certas leis para sua execução;• Estimular práticas Laboratoriais e conhecimentos práticos em ensino de química;	<ul style="list-style-type: none">• Observação;• Análise;• Pesquisa;• Modelos;• Experimentos;• Desenvolvimento de relatórios sobre as práticas Laboratoriais;• Projeto para vida laboratorial com práticas e com resignificação do estudo de química através do olhar laborial;• Finalização do projeto com produção de murais que traduzem as práticas bimestrais.



Tema: Luz, câmera, ação!		Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Ondas e Gravitação• Ótica e Acústica• Cinemática• Dinâmica• Eletromagnetismo• Radiação	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a estrutura básica da matéria;• Evidenciar que a luz é formada por um espectro de diferentes comprimentos de onda;• Compreender o funcionamento básico de dispositivos de transmissão de som e imagem;• Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia óptica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).• Entender os efeitos da visão, funcionamento das diversas lentes;• Identificar espelhos e cálculos relacionados aos seus propósitos luminotécnicos;• Compreender a velocidade e grandezas físicas;• Entender a necessidade do conhecimento da atuação das diversas forças físicas sobre os corpos materiais;	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios;• Observação e pesquisa;• Práticas Laboratoriais;• Análise de tabelas e gráficos;• Atividades com música e vídeos.• Produção de equipamentos audiovisuais para práticas Laboratoriais, bem como pistas para treino de conceitos físicos;• Finalização do projeto com a produção de montanhas russas e equipamentos luminotécnicos;	
Tema: Minha família minha cara		Terceiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Leis de Mendel• Cromossomos• Genótipo e Fenótipo• Hereditariedade• Ideias evolutivas	<ul style="list-style-type: none">• Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes;• Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e	<ul style="list-style-type: none">• Cartazes;• Seminários;• Construção da árvore genealógica familiar;• Construção de árvores Filogenéticas de espécies presentes no CEFA e dos seres humanos;	



<ul style="list-style-type: none">● Cladogenese e Anagenese● Sistemática Filogenética● Preservação da biodiversidade	<p>históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica;</p> <ul style="list-style-type: none">● Identificar as diferenças entre os vários tipos de unidades de conservação e preservação da biodiversidade;● Identificar a formação de novas espécies com exemplos ao redor do globo;● Aprender a criar árvores Filogenéticas com base em características fenotípicas.	<ul style="list-style-type: none">● Elaboração de medidas que contribuam para a conservação e preservação do meio ambiente escolar;● Identificação das unidades de conservação e preservação de Planaltina e Arapoanga.
Tema: A Terra é onde eu moro		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Composição do Sistema Solar;● Vida humana fora da Terra;● Evolução estelar;● Ciclo de vida das estrelas;● Desenvolvimento Sustentável.	<ul style="list-style-type: none">● Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões);● Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.);● Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares;● Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento,	<ul style="list-style-type: none">● Maquetes;● Modelos;● Maquetes;● Planisférios;● Relógio solar/lunar - Gnomon;● Relatórios de práticas extraclasse● Criar modelos em escalas das galáxias, estrelas e sistemas solares, onde apresenta a Terra e sua formação;● Desenvolver estudos sobre seres extraterrestres e a real existência dos mesmos;



	<p>vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar a necessidade de uma sociedade voltada para o desenvolvimento sustentável, bem como a importância de técnicas do uso consciente dos recursos naturais disponíveis. 	
--	---	--

12 Espanhol

O objetivo é fazer com que o estudante se aproxime da realidade dos países de língua espanhola e que seja capaz de compreender as mensagens orais e escritas das situações básicas da vida cotidiana. O estudante deverá, também, se fazer entender de forma oral escrita nessas mesmas situações.

6º ANO		
Tema: ¿Quién soy yo?	Primeiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<p>Introdução: a língua espanhola no mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presentarse (saludos y despedidas) Verbos no presente do indicativo: llamarse, tener, ser, tener, vivir. • Dados Pessoais: nome, sobrenome, data de nascimento, endereço, telefone. (pronomes pessoais, interrogativos) • El alfabeto • Linguagem Formal e Informal • Os números • Dias da semana, meses e estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as saudações e despedidas por meio oral e escrito. • Identificar-se, informar e perguntar dados pessoais. • Reconhecer as distinções gráficas e fonéticas do alfabeto espanhol • Elaborar frases coerentes e coesas com os verbos e vocabulário na língua meta • Informar datas • Reconhecer vocabulário sobre família • Descrever características físicas das pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> • Documento de identificação com dados pessoais



<ul style="list-style-type: none">• Países, nacionalidades, línguas.(artigo determinado e indeterminado, gênero e número)• Família (descrição física, pronomes possessivos e demonstrativos)• Interpretação textual		
Tema: ¿Qué te gusta?		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Gostos pessoais (verbo gustar + verbo/nome)• Frutas e legumes (verbos no presente do indicativo: AR,ER,IR)• Pratos típicos de países hispanofalantes• Esportes (verbos no presente do indicativo: AR,ER,IR)• Atividades de lazer (verbos irregulares no presente do indicativo)• Os animais (gênero e número)• Descrição de caráter e personalidade (adjetivos, muy e mucho)• Rotina	<ul style="list-style-type: none">• Expressar e perguntar sobre preferências pessoais• Expressar sentimentos e desejos.• Falar sobre hábitos e tipos de alimentos.• Reconhecer hábitos alimentares diversos• Questionar e responder acerca de atividades de lazer e esportes• Descrever características de personalidade	<ul style="list-style-type: none">• Cardápio do menu semanal da escola
Tema: Mi casa y mi ciudad		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Partes da casa (cozinha, banheiro, sala, quarto,etc)• Móveis (cama, mesa, quarto, fogão, etc)• Adjetivos para descrever a casa (bonita, pequena, confortável, moderna, etc)• Comércio local (padaria, supermercado, farmácia, banco, igreja, etc)• Localizações e direções	<ul style="list-style-type: none">• Descrever partes de uma casa e reconhecer móveis e estruturas de cada cômodo.• Estabelecer diálogo em diversos locais de convivência (padaria, farmácia, sorveteria.)• Realizar uma compra em diversos comércios.• Localizar-se e indicar locais e direções	<ul style="list-style-type: none">• Uma maquete da própria casa



Tema: Literatura: Contos		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Contos latinoamericanos• O “boom” latino americano• Literatura latina• Principais escritores latinoamericanos	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e valorizar a produção cultural latinoamericana• Interpretar pequenos textos na língua meta• Reconhecer principais escritores da América Latina	<ul style="list-style-type: none">• Ilustração de escritores latinoamericanos

7º ANO		
Tema: Alimentación Saludable		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Cuidados com a saúde• alimentação saudável e não saudável• Culturas alimentares• hábitos saudáveis• Comportamento em restaurantes• tipos de alimentos• Grupos de alimentos	<ul style="list-style-type: none">• Classificar os alimentos por grupos.• Descrever sua alimentação em todas as refeições. (desayuno, almuerzo, merienda y cena)• Classificar os alimentos de acordo com sua qualidade (saudável ou não)• A partir de leitura de textos, descrever a alimentação em outras culturas.• Comparar a alimentação no Brasil e em outros países.• Descrever a diferença de estilos de alimentação.• Estabelecer um diálogo num restaurante com o garçom pedindo e servindo a alimentação.• Elaborar um cardápio.	<ul style="list-style-type: none">• montar cardápios (menu de restaurantes) e cartazes sobre alimentação saudável e não saudável e cultura de outros países.
Tema: Bem-estar		Segundo Bimestre



Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Cuidados com a saúde• Tratamentos• Prática esportiva• Rotina saudável• Partes do corpo• Bem-estar físico, intelectual e espiritual• Problemas de saúde, ferimentos e sintomas	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Produzir textos e diálogos sobre doenças e cuidados com a saúde.• Ler e responder perguntas sobre o texto, gráfico, infográfico lido sobre doenças.• Ouvir e responder perguntas sobre o que ouviu relacionado ao tema.• Expressar-se na língua, descrever sintomas de diferentes doenças e sugerir tratamentos.• Descrever sua rotina de atividade física e das pessoas que conhece, algum artista ou atleta.	Produto: <ul style="list-style-type: none">• cartilha com alertas sobre doenças, dicas de saúde, práticas esportivas, etc.
Tema: Vestimentas y estilos		Terceiro Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Diferentes estilos de vestimentas• Cultura de outros países• características das roupas	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Diferentes tipos de vestimentas e estilos;• Estilos culturais de diversos países• estações do ano• características das roupas	Produto: <ul style="list-style-type: none">• cartaz, portfólio ou infográfico sobre estilos e vestimentas.
Tema: Literatura - Contos		Quarto Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• leitura e interpretação do texto• valor da amizade	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• explorar vocabulários• aprender valores da amizade• Fazer cartas aos amigos	Produto: <ul style="list-style-type: none">• poesias ou textos sobre a amizade

8º ANO		
Tema: Comunicação		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none"> ● Impacto da tecnologia em nossas vidas (comunicação, trabalho, saúde, comércio, transporte). ● Bons e maus hábitos relacionados à tecnologia; ● Fake news ● Cyberbullying ● Segurança na Internet ● Netlingo ● Orientação vocacional ● Expressão de opiniões ● Aparelhos e aplicativos ● Internet e novas tecnologias 	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressar suas opiniões sobre os temas; ● Descrever problemas causados por excesso de uso de tecnologias ● Pedir e aconselhar sobre problemas causados pelo excesso de uso de tecnologias ● Ler e interpretar textos sobre os temas elencados; (Elaborar perguntas e respondê-las) ● Contar fatos sobre fake news e cyberbullying Listar regras de segurança na rede ● Compreender e usar Linguagem de mensagens na Internet (ASAP, etc) ● Assistir vídeos, ler textos e conversas sobre profissões que envolvem tecnologia e sobre como a tecnologia impacta no mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> ● fazer trabalhos manuais de computadores e celulares de papelão com mensagens positivas sobre o assunto tratado.
Tema: Mercado de Trabalho	Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho e tecnologia ● Profissões e locais de trabalho ● orientação vocacional 	<ul style="list-style-type: none"> ● conhecer vários tipos de profissões. ● vocabulário sobre profissões ● verbo trabajar y querer ● diálogos, perguntas e respostas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● uma entrevista com algum amigo da sala sobre a profissão que ele deseja ser no futuro.
Tema: Consumo com responsabilidade	Terceiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none"> ● Consumir com responsabilidade ● Tipos de consumos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Tipos de comércios. ● vocabulários sobre comércios ● Tipos de comidas ● conhecer culturas de outros países. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cartazes sobre a importância do consumo com responsabilidade .
Tema: Literatura: contos	Quarto Bimestre	



Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Conto - El niño de los clavos• valor da amizade	<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar o texto• dialogar sobre o valor da amizade	<ul style="list-style-type: none">• pizzaria literária (com mensagens em espanhol sobre a amizade)

9º ANO		
Tema: Mi viaje por Latinoamérica	Primeiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Países hispanohablantes• Culturas e costumes• Construções históricas• Civilização hispanoamericana• Principais pontos turísticos da América Latina• Mapa político e físico da América Latina• Como se comunicar no aeroporto (dar/pedir informações)• Meios de transporte• Variação linguística e línguas indígenas• Falsos amigos• Expressões idiomáticas	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais pontos turísticos dos países latinoamericanos• Reconhecer e valorizar a cultura latinoamericana• Perceber as diferentes variações e suas variedades na língua espanhola• Compreender falsos amigos e expressões idiomáticas	<ul style="list-style-type: none">• Escultura de um dos principais pontos turísticos da América Latina
Tema: Cultura Latinoamericana e Espanhola	Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Danças latinas (tango, salsa, flamenco, cumbia, merengue)• Ritmos latinos• Principais cantores e cantoras hispanohablantes• Biografias de artistas• Literatura Espanhola	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer ritmos e danças típicas de diversos países da América Latina• Reconhecer os principais escritores e escritores latinoamericanos e espanhóis• Ler e escrever biografias na língua meta• Fornecer dados sobre artistas e suas obras• Planejar um fim de semana cultural	<ul style="list-style-type: none">• Reproduzir uma obra de arte de artistas apresentados no bimestre



<ul style="list-style-type: none">• Literatura Hispanoamericana• Pintores e Pintoras	<ul style="list-style-type: none">• Descrever a programação cultural na sua cidade• Entrevistar um artista• Expressar preferências musicais e literárias	
Tema: Deportes		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Diferentes tipos de práticas esportivas• Gênero discursivo: Entrevista• Principais competições esportivas• Partes do corpo humano• História do futebol• Literatura e Futebol	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e usar expressões idiomáticas, bem como saber identificar a possível origem delas.• Realizar uma entrevista• Compreender os principais assuntos de uma entrevista• Compreender os benefícios das práticas esportivas• Refletir sobre textos literários sobre a temática do futebol	
Tema: Literatura		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Obras hispânicas de relevância mundial• Don Quijote de la Mancha - Miguel de Cervantes	<ul style="list-style-type: none">• Leitura e interpretação textual da obra apresentada• Compreender o impacto político e histórico da obra• Aplicar o pensamento crítico durante a leitura	



13 Inglês Instrumental

Compõe uma metodologia de aprendizado de uma habilidade específica de forma isolada baseado no (E.S.P.) English for Specific Purpose, que em português quer dizer: Inglês com Objetivos Específicos. É a habilidade de leitura através de técnicas para tradução e interpretação de textos em inglês de forma rápida e efetiva.

6º ANO		
Tema: EU		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Nome• Primeiro nome• Sobrenome• Linguagem de sala de aula• Data de nascimento/aniversário• Endereço• Idade• Telephone• Cumprimentos• Pronomes Eu, meu você seu• Números 1 to 100• Meses do ano	<ul style="list-style-type: none">• Preencher um formulário com seus dados pessoais;• Falar de si dando informações pessoais.• Descrever-se fisicamente e falar de suas características de personalidade.• Falar do que gosta ou não de modo geral.	<ul style="list-style-type: none">• Diálogos entre os estudantes apresentando suas informações pessoais;• Auto retrato contendo seus dados pessoais.
Tema:Minha família e amigos		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Quem eles são para mim• Seus nomes• O que eles fazem• Como eles são fisicamente• Seus traços de personalidade	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer as relações familiares de sua e de outras famílias.• Descrever características físicas e psicológicas das pessoas da sua e de outras famílias.• Dar informações das pessoas de sua e de	<ul style="list-style-type: none">• “Family tree” (árvore genealógica). O estudante apresentará sua família e a descreverá utilizando as características aprendidas.• Seminário sobre as carreiras que desejam seguir.



<ul style="list-style-type: none">• Descrição de roupas• Relações familiares (mãe, pai, filho, filha, irmão, irmã, avó, avô, tio, tia)• Profissões• Eu quero ser + profissões ou Eu sou...• Adjetivos (características físicas - alto, baixo, magro, forte, gordo)• Cor da pele• Cores e estilos de cabelos• Cores de olhos• Adjetivos (Características de personalidade - engraçado, esperto, inteligente, legal, amigável,...)• Palavras interrogativas (O que, qual, onde, Quem)	<p>outras famílias.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer um diálogo sobre si e outras pessoas.• Descrever as roupas que está usando, que mais gosta e que não gosta.• Dizer o que vestiria para diferentes ocasiões.	
Tema: Meu lugar		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Minha casa• O que há nos cômodos da casa• Minha vizinhança• Localização de comércio, escolas, igrejas, bancos, rodoviária.• Direções• Partes da casa (cozinha, banheiro, sala, quarto, etc)• Móveis (cama, mesa, quarto, fogão, etc)• Adjetivos para descrever a casa (bonita, pequena, confortável, moderna, etc)• Comércio local (padaria, supermercado, farmácia, banco, igreja, etc)• Localizações e direções	<ul style="list-style-type: none">• Descrever a sua e outras casas.• Dizer o que tem em sua casa e dar a localização dos objetos.• Dizer o que gosta ou não em sua casa.• Dizer o que gostaria de ter em sua casa.• Falar do seu lugar favorito na casa e explicar por que.• Listar o que tem perto de sua casa e dar a localização.• Estabelecer um diálogo perguntando e informando as direções para chegar a diferentes lugares.• Ler e interpretar textos sobre esses assuntos.	<ul style="list-style-type: none">• Cartazes intitulados "This is My Neighborhood" representando seu bairro.• "Traffic Signs" placas de trânsito comumente encontradas nos Estados Unidos.



Tema: Literatura		Quarto Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Prática de leitura.• Técnicas de leitura.• Identificação de cognatos.• Reconhecimento de palavras repetidas.• Pistas tipográficas.• Apuração da ideia geral do texto “General comprehension” e específica.• Partilha de leitura, com mediação do professor• Skimming.• Scanning.	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Ampliar o vocabulário.• Desenvolver habilidades na leitura por meio de diferentes técnicas.• Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.• Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.• Localizar informações específicas e gerais em texto.• Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Leitura em sala do livro “The Color Monster: by Anna LlenasKids”.• “The color monster emotions jar”. O pote de emoções do monstro colorido .• “The color monster” feito de materiais reciclados

7º ANO		
Tema: Alimentação saudável		Primeiro Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Rotina alimentar• Consulta ao nutricionista• Cultura e costumes de outros países• Comportamento em restaurantes• Receitas• Grupos de alimentos• Medidas e quantidades	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Classificar os alimentos por grupos.• Descrever sua alimentação em todas as refeições.• Classificar os alimentos de acordo com sua qualidade (saudável ou não)• A partir de leitura de textos, descrever a alimentação em outras culturas.• Comparar a alimentação no Brasil e em outros	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Colagem “healthy food” and “Junk food”.• Simulação da realização de uma receita.• Reprodução dos diálogos enunciados em um restaurante desde o pedido ao momento de pagar a conta.



	<p>países.</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever a diferença de estilos de alimentação.• Estabelecer um diálogo num restaurante com o garçom pedindo e servindo a alimentação.• Elaborar um cardápio.	
Tema: Bem estar		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Consulta ao médico• Tratamentos• Rotina saudável• Partes do corpo• Problemas de saúde, ferimentos e sintomas• Esportes• Rotina esportiva	<ul style="list-style-type: none">• Produzir textos e diálogos sobre doenças e cuidados com a saúde.• Ler e responder perguntas sobre o texto, gráfico, infográfico lido sobre doenças.• Ouvir e responder perguntas sobre o que ouviu relacionado ao tema.• Expressar-se na língua, descrever sintomas de diferentes doenças e sugerir tratamentos.• Descrever sua rotina de atividade física e das pessoas que conhece, algum artista ou atleta.	<ul style="list-style-type: none">• “A memory game”. Um jogo da memória sobre as partes do corpo humano.• Encenação de uma consulta ao médico, reproduzindo diálogos produzidos nesse contexto, desde os cuidados com a saúde aos diagnósticos.• “Balls of paper plate”. Representação de bolas de diferentes esportes feitas com prato de papel.
Tema: TURISMO		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Cartão Postal.• Tipos de turismos.• Tipos de viagens e meios de transportes.• A importância da Língua Inglesa no turismo.• Expressões utilizadas em viagens e vocabulário referente a datas.• Pontos turísticos dos Estados Unidos e Reino Unido, países com a maior população de falantes nativos da Língua Inglesa.• Variações da Língua Inglesa.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a finalidade de um cartão postal.• Explorar vocabulário relacionado a lugares e atrações turísticas.• Conhecer e explorar os diversos tipos de meios de transportes.• Conhecer e explorar um leaflet.• Elaborar perguntas e alternativas de respostas coerentes sobre expressões utilizadas em viagens.• Explorar e reconhecer a variação linguística	<ul style="list-style-type: none">• Cartões postais.• Esquete relacionada ao turismo em países que possuem o inglês como primeira língua.



	como fenômeno natural das línguas. <ul style="list-style-type: none">● Identificar, escrever e pronunciar os dias da semana.● Explorar vocabulário referente o tema● Explorar textos de cunho cômico.● Conhecer e produzir uma esquete	
Tema: Literatura		Quarto Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">● Prática de leitura.● Técnicas de leitura.● Identificação de cognatos.● Reconhecimento de palavras repetidas.● Pistas tipográficas.● Apuração da ideia geral do texto “General comprehension” e específica.● Partilha de leitura, com mediação do professor● Skimming.● Scanning.	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">● Ampliar o vocabulário.● Desenvolver habilidades na leitura por meio de diferentes técnicas.● Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.● Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.● Localizar informações específicas e gerais em texto.● Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Produto: <ul style="list-style-type: none">● Lagarta faminta, atividade de extensão da leitura do livro The very hungry caterpillar, explorando os nomes dos alimentos e dias da semana.● Board Game (jogo de tabuleiro) explorando o conteúdo presente no livro do bimestre.

8º ANO		
Tema: Tecnologia		Primeiro Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">● Tecnologia no século 21.● Impacto da tecnologia em nossas vidas	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">● Expressar suas opiniões sobre os temas; (I think..., I believe..., I guess..., etc)	Produto: <ul style="list-style-type: none">● Seminário sobre os malefícios e benefícios da internet.



<p>(comunicação, trabalho, saúde, comércio, transporte).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Bons e maus hábitos relacionados à tecnologia; ● Fake news ● Cyberbullying ● Segurança na Internet ● Netlingo ● Expressão de opiniões ● Aparelhos e aplicativos ● Internet e novas tecnologias 	<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever problemas causados por excesso de uso de tecnologias (health problems, headache, backache, sore eyes, stress, depression) ● Pedir e aconselhar sobre problemas causados pelo excesso de uso de tecnologias (Imperative - do this, don't do that or should/shouldn't); ● Ler e interpretar textos sobre os temas elencados; (Elaborar perguntas e respondê-las) ● Contar fatos sobre fake news e cyberbullying (Simple Past) ● Listar regras de segurança na rede (Should/shouldn't) ● Compreender e usar Linguagem de mensagens na Internet (ASAP, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Infográficos sobre os diferentes tipos de bullying para que o estudante saiba identificar e tomar as devidas providências.
Tema: Mundo do Trabalho		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho e tecnologia; ● Profissões e locais de trabalho; ● Habilidades necessárias para realizar determinados serviços. ● Orientação vocacional; ● Expressões utilizadas em entrevista de emprego; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender vídeos, ler textos e conversas sobre profissões que envolvem tecnologia e sobre como a tecnologia impacta no mundo do trabalho. ● Utilizar vocabulário e expressões referente às profissões e locais de trabalho; ● Identificar habilidades fundamentais de cada profissão; ● Expressar situações hipotéticas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogo “Jobs Quiz – What Am I?” explorando os deveres dos profissionais estudados. ● Pesquisa sobre a profissão que deseja seguir fazendo uso do tempo verbal futuro. Exemplificando o motivo pelo qual escolheu determinada profissão.
Tema: ARTE		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none">• O que é arte?• Diferentes expressões artísticas (música, cinema, dança, pintura, literatura, teatro) expressões modernas (slam, grafitti, meme, nft)• Movimentos artísticos• Principais artistas• Artista favorito• Obra de arte favorita• Contexto histórico das obras favoritas• Visitas a museus virtuais (Casa de Frida Kahlo - Google Art)• Visita ao CCBB• Biografias de artistas• Rotina dos artistas• Banksy• Festivais de música (Lollapalooza, Rock in Rio)	<ul style="list-style-type: none">• Estilos musicais• Produzir textos sobre as obras e artistas• Produzir diálogos convidando para participar de eventos culturais• Comparar obras artísticas (comparativos)• Produzir textos críticos de filmes e eventos (exposições, shows)• Produzir podcasts• Planejar um fim de semana cultural• Descrever a programação cultural na sua cidade• Entrevistar um artista• Descrever a rotina de um artista• Produzir resumos de contos e recontar textos lidos.• Contar sobre uma experiência cultural.	<ul style="list-style-type: none">• Exposição de releituras de quadros, textos, canções (paródias).
Tema: Literatura		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Tipos textuais.• Aneotas, tirinhas, cartum.• História literária.• Prática de leitura.• Técnicas de leitura.• Identificação de cognatos.• Reconhecimento de palavras repetidas.• Pistas tipográficas.• Partilha de leitura, com mediação do professor• Skimming.• Scanning.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os diversos tipos textuais• Ampliar o vocabulário.• Desenvolver habilidades na leitura por meio de diferentes técnicas.• Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.• Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.• Localizar informações específicas e gerais em texto.	<ul style="list-style-type: none">• Desenhos representando textos literários lidos e estudados em sala.



	<ul style="list-style-type: none">• Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.• Dominar os componentes da linguagem para que possibilitem melhor entendimento da língua escrita;• Compreender os processos de formação da cultura através de estudos sobre história literária;• Construir um repertório de poemas em inglês;• Opinar e argumentar sobre as obras de referência da literatura de língua inglesa;• Relacionar o texto oral ao texto escrito;• Produzir resumos de contos e recontar textos lidos.	
--	--	--

9º ANO		
Tema: CONTEXTO CULTURAL AO REDOR DO MUNDO		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Contextualização: Que elementos representam a cultura de um país?• Pesquisar esses elementos em outras culturas (festivais, música, danças, hábitos, celebrações, vestimentas, comidas típicas, tradições).• Descrever os elementos culturais de outros países (origem, localização, personagens, história, como acontece nos dias atuais, imagens, depoimentos).• Descrever elementos culturais brasileiros e	<ul style="list-style-type: none">• Expandir o conhecimento acerca das diferenças culturais;• Explorar a definição de cultura e a maneira pela qual indivíduos, grupos e instituições têm/incorporam/demonstram cultura(s).• Explorar as diferentes características e representações da cultura, o que pode ser facilmente visto/percebido e o que não pode.• Desenvolver a consciência dos fatores que influenciam a cultura de um indivíduo ou grupo.	<ul style="list-style-type: none">• Miniaturas de papel representando os principais monumentos dos países estudados.



<ul style="list-style-type: none">comparar com os de outros países.• Diversidade Linguística.• Diversidade culinária.• Ler e interpretar ou assistir vídeos e debater sobre.• Ler e interpretar ou debater sobre competência cultural.	<ul style="list-style-type: none">• Explorar as influências culturais existentes na própria vida.• Identificar os vários elementos culturais de um país;• Reconhecer que todos existem dentro de uma cultura e são influenciados por várias culturas;• Reconhecer a cultura como fluida em vez de fixa ou estática.• Desenvolver sentimento de orgulho e valorização da cultura a qual faz parte.	
Tema: ARTE		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Definir 'arte contemporânea'• Características da arte contemporânea.• Técnicas comuns e inspiração para a arte contemporânea.• Gêneros musicais, sua história e seus principais representantes.• Instrumentos musicais.• Importância das expressões artísticas para o indivíduo.• Música como forma de resistência e denúncia.• Arte como refúgio.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais contemporâneas.• Delinear as principais características da arte contemporânea.• Identificar técnicas comuns e inspiração para a arte contemporânea.• Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.• Ampliar o vocabulário a partir de letras musicais.• Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.• Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros	<ul style="list-style-type: none">• Releitura de obras contemporâneas.• Playlist com os principais representantes dos gêneros musicais trabalhados.



	que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. ● Debater acerca da arte em Língua Inglesa.	
Tema: MEIO AMBIENTE		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Importância da preservação do meio ambiente.● Poluição ambiental.● Ecossistemas importância e preservação.● Desmatamento e reflorestamento.● Urbanização e meio ambiente.● Mudanças climáticas.● Extinção de espécies.● Uso não sustentável dos recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none">● Compreender causas importantes dos problemas ambientais e algumas soluções.● Identificar e compreender termos comuns relacionados ao meio ambiente.● Diferenciar entre reciclar, reduzir e reutilizar como formas de diminuir o desperdício● Use o pensamento crítico para identificar possíveis maneiras de reciclar um objeto de lixo● Ampliar a sua compreensão do léxico ligado às alterações climáticas e problemas ambientais.● Fazer anotações e recontar informações para outras pessoas acerca do meio ambiente.● Usar expressões de certeza ao discutir eventos que provavelmente acontecerão no futuro.	<ul style="list-style-type: none">● Brinquedos com materiais recicláveis.● Seminário e cartazes sobre as principais espécies em extinção no mundo.
Tema: Literatura		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">● Movimentos literários norte americanos e seus principais escritores.● Clássicos da literatura norte americana.● Prática de leitura.● Técnicas de leitura.● Expressões idiomáticas.● Identificação de cognatos.	<ul style="list-style-type: none">● Ampliar o vocabulário.● Desenvolver habilidades na leitura por meio de diferentes técnicas.● Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.● Identificar o assunto de um texto,	<ul style="list-style-type: none">● Cartazes e apresentação sobre os movimentos literários estudados.● Seminário sobre um texto literário original de língua inglesa de sua preferência, ressaltando o motivo pelo qual escolheu aquele texto.



<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de palavras repetidas. • Pistas tipográficas. • Apuração da ideia geral do texto “General comprehension” e específica. • Partilha de leitura, com mediação do professor • Skimming. • Scanning. 	<p>reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações específicas e gerais em texto. • Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. • Dominar os componentes da linguagem para que possibilitem melhor entendimento da língua escrita; • Compreender os processos de formação da cultura através de estudos sobre história literária; • Construir um repertório de poemas em inglês; • Opinar e argumentar sobre as obras de referência da literatura de língua inglesa; • Relacionar o texto oral ao texto escrito; • Produzir resumos de contos e recontar textos lidos. 	
---	---	--

14 Etnojogos

Possibilita a diversidade etnocultural na educação física escolar, objetivando a preservação de jogos tradicionais, brincadeiras e manifestações esportivas regionais (cabo de guerra, atletismo, corrida com tora, futebol de cabeça, jogo com tacos, etc.).

6º ANO		
Tema: BRINCADEIRAS DE QUINTAL	Primeiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Se desenvolver, pois além de ter a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia estimuladas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pasta contendo a origem de cada brincadeira e entrevista com familiar.



<ul style="list-style-type: none">• Jogos e brincadeira:• Amarelinha• Pular elástico• Corrida de obstáculos• Acerte o balde• Corrida de saco• Cabo de guerra	<p>ainda desenvolve a linguagem, a concentração e a atenção</p> <ul style="list-style-type: none">• Entrevistar um familiar (elaborar perguntas)• Utilizar brincadeiras no intervalo.	<ul style="list-style-type: none">• Mural com fotos (executando brincadeira escolhida).
Tema: O PERFEITO DAMISTA		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• História da dama• Regras da dama	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a história e regras do jogo de salão-dama.• Conhecer os movimentos básicos da dama.• Diferenciar as variações de regras e estilos de dama espalhado pelo mundo.• Organizar competições de damas.	<ul style="list-style-type: none">• Manual de regras da dama.• Campeonato entre classes do 6º ano. <p>Obs.: Premiar 1º e 2º lugar.</p>
Tema: JOGOS COOPERATIVOS – Possibilidades e Alternativas		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Origem e objetivos dos jogos cooperativos.• Diferença dos jogos cooperativos e competitivos.• Experimentar jogos de cunho cooperativos:• Lençolbol• Caneta na garrafa• O troféu• Desenho às cegas• Próximo passo;• Não deixe a bola cair;	<ul style="list-style-type: none">• Permitir uma mudança no indivíduo, mudança de sentimentos;• Potencializar as Habilidades Humanas Básicas como, por exemplo, o amor, a alegria, a confiança, o respeito, a autonomia, entre tantas outras habilidades;• Descentralizar a perspectiva da competição no esporte e desenvolver relações empáticas e solidárias;	<ul style="list-style-type: none">• Material necessário para a prática das atividades.• Cartaz/pôster do tema do projeto;• Diários de relatórios descritivos sobre as atividades propostas.• Mural com acervo de fotos das atividades propostas.
Tema: TEMPO JUNTOS		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none"> • Tênis de mesa: • Origem; • Regras; • Principais características: • Futebol de botão: • Origem; • Regras; • Principais características: 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar movimentos básicos de devolução de bolas, dificultando a recepção do adversário. • Relatar as experiências vivenciadas; • Participar de jogos/esporte independente do seu gênero e de suas habilidades; • Conviver com diferentes habilidades motoras; • Vivenciar jogo de cunho manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório descritivo • Manual de regras de Tênis de mesa(ping pong); • Manual de regras de futebol de botão. • Mural com acervo de fotos das atividades propostas.
---	---	--

7º ANO		
Tema: BRINCADEIRAS DE QUINTAL	Primeiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none"> Origem de brincadeiras de quintais propostas; • Produção de entrevista sobre o conteúdo proposto; • Brincadeira e brinquedos construídos em casa: • Pé de lata/ vai e vem • Pipa • Pião/bilboquê. • Garrafão • Dedobol • Sete pedrinhas 	<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e se familiarizar com o ambiente escolar, além de estimular a autonomia e a autoestima. • Socializar e interagir com outros colegas da turma. • Expor sua criatividade e habilidade. • Confeccionar brinquedos • Entrevistar um familiar (elaborar perguntas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pasta contendo a origem de cada brincadeira e entrevista com familiar. • Mural de fotos executando brincadeira escolhida. • Exposição dos brinquedos confeccionados
Tema: O PERFEITO DAMISTA	Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none"> • Jogo de salão- Damas • História • Regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos, características e regras do jogo de salão-dama. • Experimentar algumas aberturas tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de regras da Dama. • Campeonato entre classes do 7º ano.



<ul style="list-style-type: none">• Características• Fundamentos	<ul style="list-style-type: none">do jogo de Damas;• Diferenciar as variações de regras e estilos de Damas Mundiais;• Organizar competição de Damas.	Obs.: Premiar a dupla vencedora
Tema: JOGOS COOPERATIVOS – Possibilidades e Alternativas		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Origem e objetivos dos jogos cooperativos.• Diferença de jogos cooperativos e jogos competitivos.• Experimentar jogos/atividades de cunho cooperativos:• Estafeta ;• Futsal adaptado- <i>rodízio</i>;• Caneta Coletiva ;• Basquetebol ;• O Troféu ;• Desenho às cegas ;• Próximo <i>passo</i> ;• Não deixe a bola cair.	<ul style="list-style-type: none">• Permitir uma mudança no indivíduo, mudança de sentimentos;• Potencializar as Habilidades Humanas Básicas como, por exemplo, o amor, a alegria, a confiança, o respeito, a autonomia, entre tantas outras habilidades;• Descentralizar a perspectiva da competição no esporte e desenvolver relações empáticas e solidárias;	<ul style="list-style-type: none">Material necessário para a prática das atividades.• Cartaz/pôster do tema do projeto;• Diários de relatórios descritivos sobre as atividades propostas.• Mural com acervo de fotos das atividades propostas.
Tema: TEMPO JUNTOS		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Atletismo- prova de pista/ prova de campo;• Origem• Regras• Principais características;• Peteca• Origem• Regras• Principais características;	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar conhecer, planejar e produzir atividades relacionadas com o Atletismo.• Desenvolver suas capacidades físicas,• Fortalecer elos de amizade e ampliar seu conhecimento.• Relatar as experiências vivenciadas;• Confeccionar peteca.	<ul style="list-style-type: none">Relatório descritivo.• Manual de regras da Peteca;• Desenvolvimento/execução da atividade.• Exposição das petecas confeccionadas pelos alunos.• Exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos.



8º ANO		
Tema: RESPECT		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a história dos esportes Paralímpicos• Valores Paralímpicos• Regras e importância de cada modalidade esportiva.• Identificar e comparar as mudanças propostas nos esportes adaptados.• Curiosidades	<ul style="list-style-type: none">• Perceber que ninguém nasce com uma habilidade inata para todo e qualquer esporte.• Conhecer histórias inspiradoras para ajudar a entender e estimular o debate sobre os valores paralímpicos.• Compreender a importância da inclusão no esporte para a socialização das pessoas com deficiência.• Participar do circuito adaptado propostos respeitando as regras.	<ul style="list-style-type: none">• Cartazes• Realizarão circuito adaptado na quadra• Relatórios descritivos sobre as sensações percebidas durante as atividades propostas.
Tema: XEQUE-MATE		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• História• Regras• Movimentos das peças.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos, características e regras do Xadrez;• Conhecer e praticar os movimentos de cada peças do Xadrez;• Disputar uma partida de Xadrez.	<ul style="list-style-type: none">• Manual de regras do Xadrez;• Torneio entre classes 8º ano. <p>Obs.: Premiar 1º e 2º lugar.</p>
Tema: UM DIÁLOGO COM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA -Parte 1		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<p>Conhecendo o continente Africano:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cultura;• História;• Geografia.• Localização dos países Africano.	<ul style="list-style-type: none">• Localizar países do continente Africano no mapa-múndi;• Praticar jogos e brincadeiras de matriz Africana;• Conhecer características histórica e cultural de	<ul style="list-style-type: none">• Caderno de registros• Amostra de fotos e desenhos sobre as culturas africanas e afro-brasileira.• Amostra de material produzido durante o bimestre.



• Brincadeiras e jogos de matriz africana.	países Africanos	
Tema: UM DIÁLOGO COM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA - Parte 2		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Conhecendo o continente Africano:• Cultura;• História;• Geografia.• Localização dos países Africano.• Brincadeiras e jogos de matriz africana.	<ul style="list-style-type: none">• Localizar países do continente Africano no mapa-múndi;• Praticar jogos e brincadeiras de matriz Africana;• Conhecer características histórica e cultural de países Africanos	<ul style="list-style-type: none">• Caderno de registros• Amostra de fotos e desenhos sobre as culturas africanas e afro-brasileira.• Amostra de material produzido durante o bimestre.

9º ANO		
Tema: RESPECT		Primeiro Bimestre (10 aulas)
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a história dos esportes Paralímpicos• Valores Paralímpicos• Regras e importância de cada modalidade esportiva.• Identificar e comparar as mudanças propostas nos esportes adaptados.• Curiosidades	<ul style="list-style-type: none">• Perceber que ninguém nasce com uma habilidade inata para todo e qualquer esporte.• Conhecer histórias inspiradoras para ajudar a entender e estimular o debate sobre os valores paralímpicos.• Compreender a importância da inclusão no esporte para a socialização das pessoas com deficiência.• Participar do circuito adaptados propostos respeitando as regras.	<ul style="list-style-type: none">• Cartazes• Realizar circuito na quadra• Relatórios descritivos sobre as sensações percebidas durante as atividades propostas.
Tema: XEQUE-MATE		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:



<ul style="list-style-type: none">• Regras• Características• Fundamentos• Conceito de aberturas conhecidas	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos, características e regras do Xadrez;• Conhecer e praticar os movimentos de cada peças do Xadrez;• Conhecer e praticar aberturas conhecidas.• Disputar uma partida de Xadrez.	<ul style="list-style-type: none">• Torneio entre classes 9º ano.• Manual de regras do Xadrez. <p>Obs.: Premiar 1º e 2º lugar.</p>
Tema: UM DIÁLOGO COM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA - Parte 1		Terceiro Bimestre (10 aulas)
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Conhecendo o continente Africano:• Cultura;• História;• Geografia.• Localização dos países Africano.• Brincadeiras e jogos de matriz africana.	<ul style="list-style-type: none">• Localizar países do continente Africano no mapa-múndi;• Praticar jogos e brincadeiras de matriz Africana;• Conhecer características histórica e cultural de países Africanos	<ul style="list-style-type: none">• Caderno de registros• Amostra de fotos e desenhos sobre as culturas africanas e afro-brasileiras.• Amostra de material produzido durante o bimestre.
Tema: UM DIÁLOGO COM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA - Parte 2		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Conhecendo o continente Africano:• Cultura;• História;• Geografia.• Localização dos países Africano.• Brincadeiras e jogos de matriz africana.	<ul style="list-style-type: none">• Localizar países do continente Africano no mapa-múndi;• Praticar jogos e brincadeiras de matriz Africana;• Conhecer características históricas e cultural de países Africana.	<ul style="list-style-type: none">• Caderno de registros• Mural de fotos e desenhos sobre as culturas africanas e afro-brasileiras.• Jogos e pôster.

15 Agroecologia

Envolve ações de educação ambiental voltadas para a construção de valores sociais, conhecimentos e competências que promovam a sustentabilidade socioambiental e a qualidade de vida. Ela envolve processos educativos baseados na agricultura familiar, no resgate da



cultura tradicional local e na valorização da biodiversidade, princípios fundamentais para apoiar a escola na transição para a sustentabilidade. A agroecologia recupera antigas técnicas de povos tradicionais e das culturas locais, agregando a esses saberes os conhecimentos científicos acumulados sobre o cuidado com o solo, o manejo da terra, o cultivo das diversas espécies vegetais em equilíbrio com a fauna local. Seu objetivo é estimular o debate sobre a produção de alimentos, a segurança alimentar, o resgate de cultivos originais, a proteção da biodiversidade, a qualidade de vida e a sustentabilidade socioambiental. Respeitando-se os ecossistemas de cada localidade, as atividades agroecológicas podem ser desenvolvidas de diversas formas.

6º ANO		
Tema: Estudo geral da agroecologia/Construção de vasos ecológicos		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação diagnóstica.• Entender o que é agroecologia, como surgiu, qual seu papel fundamental e período que iniciou no Brasil.• Definição de Meio Ambiente.• O que é biodiversidade?• Importância da reciclagem para o meio ambiente.• Impacto ambiental.• Construção de vasos ecológicos.• Reaproveitamento de embalagens descartáveis para confecção de vasos.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender, o estudo geral da agroecologia, preservação do Meio Ambiente, da biodiversidade, e da importância da reciclagem. Construir vasos de serragem, que posteriormente serão utilizados no projeto de jardinagem desenvolvido no 2ª Bimestre.	<ul style="list-style-type: none">• Exposição de vasos.
Tema: Jardinagem		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Educação ambiental e percepção sobre agroecologia.• Água.	<ul style="list-style-type: none">• Entender educação ambiental, culturas regionais e a elaboração de jardim.	<ul style="list-style-type: none">• Produção de jardinagem.



<ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade• Culturas regionais. (cerrado manejo).• Lixo.• A importância da alimentação saudável.• Jardinagem		
Tema: Plantas medicinais		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Preservação do Meio Ambiente• Consumo Sustentável• Arquitetura sustentável• Ecologia• Desenvolvimento Sustentável• Segurança Alimentar• Água• Plantas medicinais e aromáticas	<ul style="list-style-type: none">• Captação de plantio de plantas medicinais e aromáticas que os estudantes tem em casa;• Trocar mudas entre colegas;• Conhecer a utilização das plantas medicinais e aromáticas para a saúde e sua utilização na culinária.	<ul style="list-style-type: none">• Exposição das plantas medicinais e aromáticas cultivadas no decorrer do bimestre;• Levar as plantas para casa.
Tema: Construção de composteira		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Os 4 principais objetivos da Agroecologia• Tipos de agricultura• Preservação do solo• Lixo• Agrotóxicos e seus efeitos na saúde• Técnicas de compostagem• Adubo orgânico	<ul style="list-style-type: none">• Construir uma composteira.	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa da importância da utilização do adubo orgânico;• Socialização do adubo orgânico para o projeto horta sustentável desenvolvido na escola.

7º ANO

Tema: MEIO AMBIENTE

Primeiro Bimestre



Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Localização geográfica;• Objetivos da Agroecologia;• Preservação do meio ambiente;• Desequilíbrio ambiental;• Preservação do solo;• Dimensões da sustentabilidade;• Água;	<ul style="list-style-type: none">• Analisar as ações humanas em suas diferentes relações, identificando características étnicas, culturais, políticas, econômicas e naturais, percebendo os contrastes sociais e a importância geopolítica de algumas regiões no contexto mundial e propiciando a construção de um conhecimento crítico e autônomo.• Identificar a forma de abordagem do ensino geográfico em sala de aula e desenvolver recursos que visem dinamizar o ensino de geografia e suas ramificações.	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Confeção de um mural com histórias em quadrinhos sobre a Preservação do Meio Ambiente.
Tema: PLANTAS MEDICINAIS E COMPOSTEIRA		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.• Promover a responsabilidade social pela participação em grupo, incentivando o respeito pelo outro e o diálogo.• Criar um intercâmbio sistemático de informações no contexto ambiental através de observações, ações concretas e práticas a serem realizadas no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none">• O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;• Garantir a democratização das informações ambientais;• Estimular e fortalecer uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;• Entender e compreender a importância do desenvolvimento de uma horta de plantas medicinais com uma composteira na própria escola.	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Produção e manejo de plantas medicinais e composteiras.• Confeção de folders explicativos para a culminância do projeto.
Tema: UM NOVO OLHAR SOBRE SUSTENTABILIDADE ESCOLAR		Terceiro Bimestre



Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Compreender que o desenvolvimento da horta de plantas medicinais é um espaço para a saúde, e aprendizado sobre as plantas utilizadas na medicina popular. A implementação de uma horta medicinal permite a difusão do conhecimento da medicina popular para o tratamento de pequenas enfermidades.• Integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.• Entender a diminuição da quantidade de resíduos enviado aos aterros;• Concluir a possibilidade ser uma fonte de renda, pois resulta em adubo ecológico, utilizado no cultivo de alimentos orgânicos e hortas;	<ul style="list-style-type: none">• Observar o cultivo destas espécies, além de trazer benefícios na cura ou na prevenção de doenças, é também uma forma de lazer e de resgate ao rico conhecimento dos nossos antepassados sobre a flora.• Compreender o objetivo da compostagem é transformar o material orgânico em húmus, concentrando de forma equilibrada nutrientes para as plantas, tantos os macros NPK, quanto os micros - boro, zinco, molibdênio, cobre, manganês, ferro, cloro... além de dar estrutura e vida ao solo.• Desenvolver atividades de confecção de vasos com materiais alternativos.	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Continuidade e manutenção das composteiras e horta de plantas medicinais;• Produção de vasos para as plantas com produtos recicláveis;
Tema: HORTA ESCOLAR E COMPOSTAGEM		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre os problemas ambientais da atualidade. Conscientização sobre o papel do homem e da educação na preservação e restauração ambiental.• Entender os princípios e objetivos da Educação Ambiental.• Desenvolver a proteção do solo e a segurança de métodos de saúde alternativa.• Conhecer o funcionamento da horta podendo	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão integrada das discussões sobre a questão ambiental no contexto da sustentabilidade.• Discutir sobre práticas educativas ambientais no cotidiano escolar.• Conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos. Também será incentivado o	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Continuidade e manutenção das composteiras e horta orgânica;• Mural com a catalogação dos produtos da horta.• Almoço com a produção da horta da escola.



replicar em seus lares e a colaboração da merenda escolar.	consumo de produtos de altos valores nutritivos, as hortaliças produzidas pelos próprios alunos.	
--	--	--

8º ANO		
Tema: PLANTAS MEDICINAIS E COMPOSTEIRA		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.• Promover a responsabilidade social pela participação em grupo, incentivando o respeito pelo outro e o diálogo.• Criar um intercâmbio sistemático de informações no contexto ambiental através de observações, ações concretas e praticas a serem realizadas no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none">• O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;• Garantir a democratização das informações ambientais;• Estimular e fortalecer uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;• Entender e compreender a importância do desenvolvimento de uma horta de plantas medicinais com uma composteira na própria escola.	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Produção e manejo de plantas medicinais e composteiras.• Confeção de folders explicativos para a culminância do projeto.
Tema: MEIO AMBIENTE		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Localização geográfica;• Objetivos da Agroecologia;• Preservação do meio ambiente;• Desequilíbrio ambiental;• Preservação do solo;	<ul style="list-style-type: none">• Analisar as ações humanas em suas diferentes relações, identificando características étnicas, culturais, políticas, econômicas e naturais, percebendo os contrastes sociais e a importância geopolítica	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Confeção de um mural com histórias em quadrinhos sobre a Preservação do Meio Ambiente.



<ul style="list-style-type: none">• Dimensões da sustentabilidade;• Água;	<p>de algumas regiões no contexto mundial e propiciando a construção de um conhecimento crítico e autônomo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a forma de abordagem do ensino geográfico em sala de aula e desenvolver recursos que visem dinamizar o ensino de geografia e suas ramificações.	
Tema: HORTA ESCOLAR E COMPOSTAGEM		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre os problemas ambientais da atualidade. Conscientização sobre o papel do homem e da educação na preservação e restauração ambiental.• Entender os princípios e objetivos da Educação Ambiental.• Desenvolver a proteção do solo e a segurança de métodos de saúde alternativa.• Conhecer o funcionamento da horta podendo replicar em seus lares e a colaboração da merenda escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão integrada das discussões sobre a questão ambiental no contexto da sustentabilidade.• Discutir sobre práticas educativas ambientais no cotidiano escolar.• Conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos. Também será incentivado o consumo de produtos de altos valores nutritivos, as hortaliças produzidas pelos próprios alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Continuidade e manutenção das composteiras e horta orgânica;• Mural com a catalogação dos produtos da horta.• Almoço com a produção da horta da escola.
Tema: UM NOVO OLHAR SOBRE SUSTENTABILIDADE ESCOLAR		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Compreender que o desenvolvimento da horta de plantas medicinais é um espaço para a saúde, e aprendizado sobre as plantas utilizadas na medicina popular. A implementação de uma horta medicinal permite a difusão do conhecimento da	<ul style="list-style-type: none">• Observar o cultivo destas espécies, além de trazer benefícios na cura ou na prevenção de doenças, é também uma forma de lazer e de resgate ao rico conhecimento dos nossos antepassados sobre a flora.• Compreender o objetivo da compostagem é	<ul style="list-style-type: none">• Atividades no caderno;• Continuidade e manutenção das composteiras e horta de plantas medicinais;• Produção de vasos para as plantas com produtos recicláveis;



<p>medicina popular para o tratamento de pequenas enfermidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos. • Entender a diminuição da quantidade de resíduos enviado aos aterros; • Concluir a possibilidade ser uma fonte de renda, pois resulta em adubo ecológico, utilizado no cultivo de alimentos orgânicos e hortas; 	<p>transformar o material orgânico em húmus, concentrando de forma equilibrada nutrientes para as plantas, tantos os macros NPK, quanto os micros - boro, zinco, molibdênio, cobre, manganês, ferro, cloro... além de dar estrutura e vida ao solo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de confecção de vasos com materiais alternativos. 	
---	--	--

9º ANO		
Tema: Tipos de horta na escola		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • O que é agroecologia? Como surgiu, qual seu papel fundamental e período que iniciou no Brasil • Educação ambiental e percepção sobre agroecologia. • Água. • Sustentabilidade • Culturas regionais. (cerrado manejo). • Lixo. • A importância da alimentação saudável. • Tipos de horta na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender educação ambiental, culturas regionais e a elaboração de jardim. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de jardinagem.



Tema: Estudo geral da agroecologia/Construção de vasos ecológicos		Segundo Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Definição de Meio Ambiente.• O que é biodiversidade?• Importância da reciclagem para o meio ambiente.• Impacto ambiental.• Construção de vasos ecológicos.• Reaproveitamento de embalagens descartáveis para confecção de vasos.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender, o estudo geral da agroecologia, preservação do Meio Ambiente, da biodiversidade, e da importância da reciclagem. Construir vasos de serragem, que posteriormente serão utilizados no projeto de jardinagem desenvolvido no 2ª Bimestre.	<ul style="list-style-type: none">• Exposição de vasos.	
Tema: Construção de composteira		Terceiro Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Os 4 principais objetivos da Agroecologia• Tipos de agricultura• Preservação do solo• Lixo• Agrotóxicos e seus efeitos na saúde• Técnicas de compostagem• Adubo orgânico	<ul style="list-style-type: none">• Construir uma composteira.	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa da importância da utilização do adubo orgânico;• Socialização do adubo orgânico para o projeto horta sustentável desenvolvido na escola.	
Tema: Plantas medicinais		Quarto Bimestre	
Assuntos:	Habilidades:	Produto:	
<ul style="list-style-type: none">• Preservação do Meio Ambiente• Consumo Sustentável• Arquitetura sustentável• Ecologia• Desenvolvimento Sustentável• Segurança Alimentar• Água	<ul style="list-style-type: none">• Captação de plantio de plantas medicinais e aromáticas que os estudantes tem em casa;• Trocar mudas entre colegas;• Conhecer a utilização das plantas medicinais e aromáticas para a saúde e sua utilização na culinária.	<ul style="list-style-type: none">• Exposição das plantas medicinais e aromáticas cultivadas no decorrer do bimestre;• Levar as plantas para casa.	



- Plantas medicinais e aromáticas

16 Cine Clube

Trabalha com a exibição e debate de filmes. Cada um com temática própria, que é percebida na escolha e nos temas dos debates que ocorrem logo após as sessões, além de proporcionarem novas oportunidades para discutir as obras e uma possível releitura de seus conteúdos.

6º ANO		
Tema: Estudo da história		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Objetos históricos como fontes de pesquisa• Pré História: Paleolítico, Mesolítico e Neolítico.• A escrita da História.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as diversas fontes históricas.• Construir uma linha do tempo histórico.• Entender a Evolução Humana ao longo do tempo.• Entender os vestígios históricos como objeto de pesquisa.• Relacionar as obras audiovisuais com o contexto histórico.	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da história		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento das primeiras civilizações: Egito e Mesopotâmia.• Fenícios e Persas.• Sociedades Africanas.	<ul style="list-style-type: none">• Entender a importância do continente africano para a importância da civilização humana.• Compreender a importância da civilização egípcia para a sociedade.• Conhecer as primeiras civilizações orientais e	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.



	africanas.	
Tema: Estudo da história		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Grécia e Roma.• Noções de Cidadania e Política advindas dos gregos e romanos.• Arte e arquitetura grega e romana.• Aspectos religiosos destas civilizações.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender aspetos culturais das civilizações gregas e romanas• Analisar as heranças políticas e do direito romano.	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da história		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Domínio e Expansão das Culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo.• Significados dos conceitos de Império e as lógicas de conquista, conflito e negociação e organização política.	<ul style="list-style-type: none">• Entender a dominação dos impérios sobre outros povos.• Entender o conceito de imperialismo.	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.

7º ANO		
Tema: Estudo da história		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• A passagem do mundo Antigo para o Medieval• Império Bizantino• A influência da Igreja Católica.• Monarquia Medieval• Árabes.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as transformações e crises dos períodos da Alta e Baixa Idade Média e suas implicações na Europa Ocidental.• Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais, sociais, políticos do período moderno na	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo.• Produção de exposição e murais• Trabalho em grupo.



	Europa, na América, na África e Ásia.	
Tema: Estudo da história		Segundo Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Renascimento.• Reforma Protestante.• Absolutismo.• Mercantilismo.• Estado Moderno.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais, sociais, políticos do período moderno na Europa e na América.• Caracterizar e problematizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo.	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo.• Produção de exposição e murais• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da história		Terceiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Povos pré- colombianos.• Grandes Navegações.• Colonização do Brasil.	<ul style="list-style-type: none">• Descrever e problematizar as formas de organização das sociedades americanas (povos originários) no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.• Perceber e entender o processo conflituoso de colonização nas Américas portuguesa e espanhola.	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo.• Produção de exposição e murais• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da história		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• América Portuguesa: Resistência, Conjuração Mineira e Baiana.• América Espanhola. Holandesa e Francesa.	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias.• Identificar as formas de resistência na colônia.• Conhecer as heranças culturais de civilizações	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo.• Produção de exposição e murais• Trabalho em grupo.



européias.

8º ANO

Tema: Estudo da História

Primeiro Bimestre

Assuntos:

- Iluminismo: conceitos, pensadores.
- Revolução Inglesa.
- Revolução Francesa.
- Revolução Industrial.

Habilidades:

- Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo
- Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
- Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

Produto:

- Debates sobre os filmes apresentados;
- Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;
- Produção de exposições e murais;
- Trabalho em grupo.

Tema: Estudo da História

Segundo Bimestre

Assuntos:

- Era Napoleônica.
- Crise do Sistema Colonial.
- Processos de Independência: Estados Unidos, América Espanhola e Brasil.

Habilidades:

- Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
- Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos

Produto:

- Debates sobre os filmes apresentados;
- Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;
- Produção de exposições e murais;
- Trabalho em grupo.

Tema: Estudo da História

Terceiro Bimestre

Assuntos:

- Primeiro Reinado: organização do Estado Brasileiro.

Habilidades:

- Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas

Produto:

- Debates sobre os filmes apresentados;
- Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;



<ul style="list-style-type: none">• Revoltas Regenciais• Segundo Reinado.	<p>durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	<ul style="list-style-type: none">• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da História		Quarto Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Guerra do Paraguai• Fim da escravidão no Brasil.• Dominação imperialista no século XIX.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.• Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.

9º ANO		
Tema: Estudo da História		Primeiro Bimestre
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Proclamação da República.• Primeira República: Oligarquias, movimentos rurais e urbanos.• Era Vargas.	<ul style="list-style-type: none">• Caracterizar e compreender os diferentes momentos da história republicana.• Compreender os movimentos messiânicos do país.• Relacionar as obras audiovisuais com o contexto histórico.	<ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da História		Segundo Bimestre



Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Primeira Guerra Mundial: contexto e consequências.• Revolução Russa• Regimes Totalitários.	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, o impacto dos grandes conflitos mundiais.• Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico para as sociedades contemporâneas, problematizando os conceitos de comunismo e socialismo.	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da História		Terceiro Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Segunda Guerra Mundial• Guerra Fria• Governos democráticos no Brasil. (45-64)	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo.• Compreender os impactos políticos, sociais e financeiros da Segunda Guerra Mundial no mundo.	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.
Tema: Estudo da História		Quarto Bimestre
Assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Ditadura Militar• Brasil: Nova República: Redemocratização e política.	Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil.• Discutir as questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.• Discutir e problematizar o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial, considerando a transição para a redemocratização, até a Constituição de 1988.	Produto: <ul style="list-style-type: none">• Debates sobre os filmes apresentados;• Atividades de reflexão e crítica sobre o conteúdo;• Produção de exposições e murais;• Trabalho em grupo.



17 Estudo Orientado

O objetivo é “ensinar” o estudante a estudar, apoiá-lo e orientá-lo em seu estudo diário, por meio da utilização de técnicas de estudo que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem. Além de assegurar o espaço adequado para o estudar, o Estudo Orientado visa à excelência acadêmica e à consecução do Projeto

6º, 7º, 8º e 9º ANOS		
Primeiro ao Quarto Bimestre		
Assuntos:	Habilidades:	Produto:
<ul style="list-style-type: none">• Organizar e manter o ambiente da sala de aula propício para a realização de atividades e estudos;• Planejar estratégias de estudos, leituras e realização de atividades para auxílio dos estudantes;• Elaborar material para aplicação em caso de o estudante não ter atividades propostas para realização;• Supervisionar o horário de estudo orientado e estabelecer encaminhamentos para potencializar o aproveitamento do mesmo, tais como:<ul style="list-style-type: none">→ auxiliar o estudante quanto a prioridade das atividades;→ orientar os estudantes faltosos na atualização dos cadernos;→ estabelecer estudantes monitores que possam auxiliar os colegas na resolução de determinados exercícios;→ promover grupos de estudos entre os	<ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se da capacidade de organização para estudar;• Consolidar hábitos e rotinas de estudos;• Desenvolver uma postura protagonista em relação à própria aprendizagem;• Desenvolver autonomia em relação às suas necessidades educacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Atividades e trabalhos cotidianos propostos pelos professores nos diversos componentes curriculares;• Estudos complementares para aprimoramento do que foi estudado em sala de aula nos diversos componentes curriculares;• Estudos de reforço nos componentes curriculares que apresenta;• Revisão de conteúdos para a realização de avaliações.



estudantes que apresentam dificuldades e aqueles que apresentam potencialidades;

*O Estudo Orientado é um componente curricular como qualquer outro, com propostas bem definidas para a formação do estudante. Suas aulas não podem ter caráter de “aula livre”: conversas e brincadeiras em grupo, jogos em geral e outras atividades que não se enquadre nas propostas acima.

18 Promoção à Saúde

Apoio à formação integral dos estudantes com ações de prevenção e atenção à saúde, por meio de atividades educativas com temas da área da saúde como saúde bucal, alimentação saudável, cuidado visual, práticas corporais, saúde mental e prevenção à violência. Desse modo, possibilitar o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e promoção à saúde no espaço escolar com objetivo de garantir a qualidade de vida, além de fortalecer a relação entre as redes públicas de educação e saúde.

6º, 7º, 8º e 9º ANOS

Primeiro ao Quarto Bimestre

Assuntos:

- Reforçar a abordagem da promoção da saúde e da alimentação saudável;
- Orientar os estudantes da importância de uma alimentação corretamente e balanceada;
- Informar quem são as pessoas responsáveis pela confecção dos cardápios SEE/DF;
- Organizar e acompanhar sua turma no momento das refeições, principalmente no horário de almoço;

Habilidades:

- Adquirir hábitos alimentares saudáveis;
- Compreender a importância da higienização;

Produto:

- Higienizar as mãos para o almoço;
- Organizar os utensílios (pratos, talheres e copos) no local indicado;
- Realizar a higienização bucal;
- Contribuir para a organização respeitando as orientações e normas da escola.



- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Organizar os estudantes em fila única e direcioná-los ao buffet;• Certificar que todos os estudantes estão fazendo as refeições;• Comunicar casos de estudantes que se recusam a se alimentarem;• Ter ciência de estudantes com restrição alimentar;• Orientar os estudantes na organização dos utensílios (pratos, talheres e copos) após as refeições;• Orientar os estudantes sobre a importância da prática da escovação;• Organizar os estudantes para a escovação; | | |
|--|--|--|



19 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Em consonância com essas diretrizes, o trabalho pedagógico do ano letivo 2023 será construído com base em elementos primordiais que garantem uma educação de qualidade a cada um dos estudantes desta unidade escolar, a saber: a gestão democrática, a formação continuada, e a coordenação pedagógica como espaço para aprimoramento das práticas estão entre estes.

Primeiramente, no que se refere à construção deste projeto, é imprescindível ressaltar que através da gestão democrática, toda a comunidade escolar foi incentivada a colaborar em sua reformulação para o ano letivo de 2023 e, de fato, ele foi requalificado com a participação efetiva de todos.

19.1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS

Em 2014, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF propôs a ampliação da organização em ciclos para as aprendizagens com a programação do 3º ciclo para anos finais do Ensino Fundamental. Entre diversos aspectos, esta proposta é apresentada com o intuito de “romper com processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar” (p.6) e neste sentido, ganha relevância a avaliação formativa.

A concretização desta proposta de organização escolar coaduna com o disposto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN) e tornou-se possível por força do Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024) que, em sua estratégia 2.3, assim dispõe: [...] adotar, após amplo debate com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano (2018), modelo de organização escolar em ciclo, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e os percursos diferenciados de escolarização.

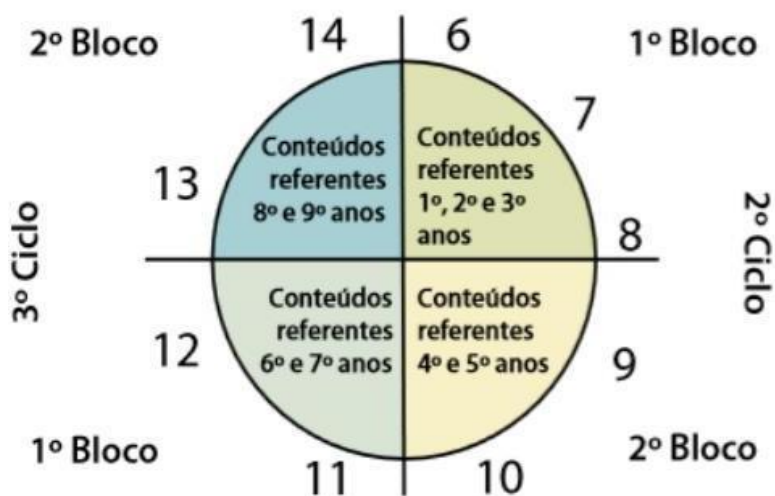
Em 2018, o CEF Arapoanga aderiu à proposta do 3º Ciclo para as Aprendizagens e de lá para cá todo o seu trabalho pedagógico está estruturado nos documentos orientadores da Secretaria de Educação do DF, tais como: Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar Do 3º Ciclo Para As Aprendizagens (2014), Orientações Pedagógicas 3º ciclo Para As Aprendizagens (2021) e Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 3º Ciclo Anos Finais.

A organização escolar em ciclos apresenta ainda uma outra forma de organização dos tempos



e espaços escolares, considerando a lógica do processo de uma pedagogia diferenciada baseada no trabalho coletivo, avaliação formativa e a progressão continuada.

De acordo com essa proposta, a organização escolar em ciclos para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o estudante percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante o que pressupõe uma lógica diferente de funcionamento da unidade escolar.



Nos anos finais do ensino fundamental, o 3º ciclo para as aprendizagens é compreendido em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção, mas o fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. A natureza dos Blocos é de se apropriar das necessidades dos estudantes e desconstruí-las ao longo de todo o percurso do 3º ciclo, por meio de intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos.

Organização do 3º Ciclo para as Aprendizagens	
1º Bloco (6º e 7º anos)	2º Bloco (8º e 9º anos)
<ul style="list-style-type: none">Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade;Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).	<ul style="list-style-type: none">Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade;Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).



Fonte: Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens p.18

19.2 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A organização da rotina das atividades da criança na escola é um aspecto de suma importância. Essa deve ser pensada a partir do planejamento feito pela equipe pedagógica e professores, traduzida no plano de trabalho ou de aula. A rotina escolar no CEF possibilita à criança segurança e domínio do espaço e do tempo que passa na escola.

A organização da rotina se adequa ao tempo de permanência do estudante na escola, ou seja, no período integral, caracterizado pelo Ministério da Educação na modalidade EITI de 10 horas diárias.

A partir dessa definição, organizam-se as atividades propostas para os estudantes. É importante destacar que essa organização não é rígida, pode ter alterações e adaptações no dia a dia, dependendo de situações inusitadas.

O estudante nunca está sozinho nas dependências da unidade. Ou seja, está sempre com um profissional responsável que dirige as atividades, no diálogo com o estudante, na perspectiva do cuidar, educar e instruir e ou professor, que por meio da mediação das atividades propostas avaliava a aplicação do que foi planejado e traduzido em seu plano de ensino considerando os diferentes momentos organizados que caracterizam a rotina na educação integral, o que é de suma importância para avaliação do desenvolvimento do estudante e da proposta pedagógica e curricular, pois é na execução das atividades que se cria a possibilidade de estabelecer a relação entre teoria e prática e ainda, da atuação dos diferentes profissionais.

Alguns marcos importantes na unidade escolar são os momentos de ação coletiva onde toda a escola está envolvida na ação. Entre eles, cabe registrar e observar, por exemplo:

20 A ENTRADA E SAÍDA

Nesse momento se trabalha a desenvoltura do estudante, sua segurança em ir e vir, o diálogo e a maneira como interagem com o espaço e as pessoas que a cercam. Os estudantes sempre se organizam em fila e há o cuidado de dar espaço e maior atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais, para tanto, orienta-se andar e não correr, ouvir com atenção e dar preferência aos EPNE's.



Antes de entrar em sala proporciona-se um momento de reflexão e agradecimento onde todos são convidados a participar. Essa ação tem garantido um espaço para a cultura de paz e respeito ao próximo.

21 AS ATIVIDADES EM SALA DE AULA

Durante o período de sala de aula observa-se além do conteúdo programático o desenvolvimento da linguagem, da afetividade, das relações que estabelece com o objeto de aprendizagem e com os colegas e professor, como o estudante expressa e entende as orientações do professor para os momentos de falar, de ouvir, de organizar os espaços, o cuidado com os materiais. É importante que ao transmitir o conteúdo o professor identifica as fragilidades e potencialidades dos estudantes na sua individualidade para então, desenvolver ações e intervenções que garantam o aprendizado.

22 AS REFEIÇÕES

Como EITI, a unidade escolar oferta 4 (quatro) refeições diárias, e principalmente no horário do almoço no componente curricular de Promoção à Saúde, trabalha-se a autonomia em se alimentar, em se servir, a utilização dos utensílios, a mastigação, a importância da escovação e higiene pessoal.

23 O DESCANSO

Na unidade escolar é garantido ao estudante o momento para descansar e socializar. Contamos com dois intervalos de 15 (quinze) minutos, sendo um em cada turno, e um espaço durante as aulas de Promoção à Saúde. Lembrando que todos os espaços são monitorados garantindo que os estudantes atendam as orientações do professor ou monitor quanto à organização do espaço, dentre outros aspectos.

24 RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE

A valorização da família e seu reconhecimento como partícipe da educação é uma ponte para um bom relacionamento entre a instituição escolar e a comunidade. A inclusão não deve se dar apenas em situações de conflito, em resoluções de problemas que envolvam o estudante, mas em todos os momentos da rotina escolar. Quando as famílias vêem e reconhecem o



papel transformador da escola e da educação, elas expressam isso em suas relações interpessoais.

O planejamento escolar, nos diferentes formatos de oferta de ensino, é elaborado com base na abertura à participação e inclusão dos sujeitos. Todo o histórico de existência e evolução desta Unidade Escolar é alicerçado nas características, peculiaridades e dinâmicas da comunidade a que serve. As concepções pedagógicas, as iniciativas inovadoras da gestão e das diferentes equipes em atuação se alinham ao perfil social e às demandas objetivas e subjetivas produzidas nas interações destinadas à apropriação dos conhecimentos sobre o público atendido.

25 METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA

A metodologia é importante para que os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem possam ter a percepção e orientação da melhor maneira de se atingir os objetivos educacionais propostas. Existem várias metodologias disponíveis e cada uma se baseia em um determinado pressuposto da aprendizagem. Entre as muitas metodologias disponíveis, o Centro de Ensino Fundamental Arapoanga propõe a utilização de metodologias ativas e da metodologia sociointeracionista.

A metodologia sociointeracionista compreende o conhecimento como uma construção humana, que depende diretamente das relações sociais e emocionais estabelecidas entre o indivíduo e o meio ambiente. As metodologias ativas compreendem múltiplas formas e são, segundo, MORÁN 2015 “[...] pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas.”

Entre as principais metodologias ativas propostas se destacam a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em projetos, que devem ser utilizadas levando-se em consideração a realidade da escola e as propostas didático-pedagógicas.

26 ATUAÇÃO DO SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS

A unidade de ensino não dispõe da atuação dos profissionais de SEAA e AEE, apesar de sua imensa importância ao processo de aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Quando a Sala de Recursos, conforme a estratégia de matrícula para o ano de 2023 não atingiu o quantitativo de estudante necessário para abertura da mesma, apesar da ciência do direito único e subjetivo a esse recurso, independente da quantidade de



ENEE que consta na escola.

27 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

É um processo de ajuda ao indivíduo, atuando junto aos estudantes, famílias, equipe escolar e rede externa por meio de intervenções coletivas e individuais, colaborando com o processo de ensino/aprendizagem do estudante e das relações humanas que os cercam. Tendo como documentos norteadores: A Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dentre as atribuições apresentadas em suas orientações pedagógicas, estão como principais o acolhimento e aproximação dos estudantes e suas famílias com o intuito de desenvolver uma relação de confiança entre orientadora educacional e comunidade escolar contribuindo para a perpetuação do vínculo entre família e unidade escolar, facilitando assim a mediação de possíveis conflitos existentes no ambiente escolar.

Assim, a orientação educacional visa auxiliar o estudante a desenvolver habilidades de autoconhecimento, autogerenciamento e auto realização, para que possa tomar decisões assertivas sobre sua vida educacional, social e profissional.

28 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

28.1 MONITOR

Tem como atribuições gerais executar sob orientação de equipe escolar atividades de cuidado, higiene e estímulo dos estudantes com necessidades especiais (ANEE's).

Além das atribuições específicas de acordo com o regimento dos mesmos, esses atuam na unidade escolar como peça chave para auxiliar estudantes que têm dificuldades sociais ou de aprendizado a compreender suas limitações e encontrar soluções de engajamento, com apoio dos orientadores pedagógicos e da equipe pedagógica de maneira humanizada e individual.

A participação de monitores nas reuniões, assim como outros profissionais da escola, é um caminho para integrar os colaboradores, mostrar que eles fazem parte e são importantes para a educação. Os laços construídos entre eles e os estudantes trazem informações privilegiadas, olhares diferenciados e melhoria nos processos.

Assim, o CEF Arapoanga valoriza a atuação e a formação do monitor escolar traçando um caminho para transformar a educação e melhorar a convivência, segurança e relacionamento



entre estudantes e escola.

29 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo à comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

Como afirma Zen (2012):

O coordenador pedagógico é corresponsável pela sala de aula, pelo trabalho realizado pelo professor e pelos resultados dos alunos. Ele faz parte do corpo de professores e sua função principal se divide entre a formação de professores e a gestão do Projeto Político Pedagógico da escola. P.8

A coordenação pedagógica deve ser entendida como um suporte permanente e apoio ao trabalho dos professores. Piletti (1998, p. 125) aponta quatro dimensões como as principais atribuições do coordenador pedagógico:

- Acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação;
- Fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem constantemente em relação ao exercício profissional;
- Promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar sempre mais o processo educativo;
- Estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que surgem.

O coordenador pedagógico tem como principal função a de ser um articulador entre todos os que compõem a escola, cabe o entendimento de que ele atua num espaço de mediação e de interação entre todos. Portanto, a comunicação é fundamental para a busca de soluções coletivas que norteiam o trabalho pedagógico pelo diálogo e deliberação coletiva.

O desempenho do coordenador pedagógico vai além do apoio e orientação ao professor perante o processo difícil que é o de ensino e de aprendizagem. A própria atmosfera da escola é uma mistura de diferentes realidades, seja ela de caráter econômico, social, cultural ou político, ainda podemos dizer que a individualidade e as relações dos grupos são fatores que também estão presentes na escola e que contribuem para transformar o cotidiano do



coordenador pedagógico.

Portanto, o coordenador pedagógico no CEF Arapoanga amplia e articula as ações pedagógicas fazendo com que as condições necessárias para o desempenho do processo ensino-aprendizagem ocorram. Como articulador permite o diálogo e as interações entre os envolvidos na escola, especialmente entre os professores. Destacando, dessa forma, o caráter de coordenador das práticas pedagógicas, supervisionando, ajudando e instigando a tomar novos rumos, novas estratégias e metodologias de ensino que ajudem no processo de ensino aprendizagem

30 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização dos profissionais de educação se faz necessária de maneira permanente no âmbito escolar e esta é um direito garantido no Plano Nacional de Educação, como consta em sua Meta 18, citando quanto a obrigação da União, Estados, Municípios e Distrito Federal a valorização de seus profissionais. Tendo em vista o PNE e o PDE, a Secretaria de Educação do Distrito Federal propõe a formação continuada dos profissionais de educação ofertando cursos de periodicidade semestral aos mesmos, que escolhem o curso que melhor se adequa a sua área de interesse.

31 PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Conforme Protocolo de Acompanhamento de Frequência Escolar disponível no sítio da Secretaria de Educação do Distrito Federal, deve-se considerar infrequente o estudante que apresentar dois dias de faltas por semana. Assim os professores geram um relatório constando os dias de faltas, a partir de então realizamos o contato com as famílias para comunicar as faltas e sanar a situação.

Não obtendo êxito ou permanecendo as faltas, a situação é direcionada a equipe gestora para notificação junto aos órgãos competentes, conforme consta no artigo 8º inciso XVI do Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal.

32 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Entende-se por recomposição das aprendizagens a retomada de competências e habilidades não adquiridas em relação aos objetivos de aprendizagem trabalhados em um



dados período. Esta temática tem sido uma preocupação frequente dos sistemas de ensino após a pandemia. Por cerca de 20 meses, os estudantes do DF estiveram afastados das escolas e, infelizmente, por mais que se tenha tentado, o ensino remoto não possibilitou as mesmas oportunidades de aprendizagem caso eles estivessem presencialmente na escola acompanhados do professor.

Ao retomar as atividades normais nas escolas em 2022, as unidades escolares têm discutido estratégias e ações para retomar os grandes impactos da pandemia na aprendizagem dos estudantes.

É importante destacar que a recomposição das aprendizagens se distingue da recuperação e do reforço escolar, mas pode abranger estes dois aspectos. A recuperação trata da retomada de conteúdos e habilidades, observada a necessidade, a cada tema trabalhado em sala. O reforço escolar trata de fragilidades específicas dos estudantes e possibilita aprofundamento de habilidades não consolidadas pelo estudante. Tanto a recuperação quanto o reforço escolar são administrados, geralmente, a uma parcela dos estudantes em que se observam dificuldades e fragilidades. Já a recomposição das aprendizagens é muito mais abrangente e é administrada a todos os estudantes de uma turma ou ano devido a sérios impactos em todo o processo de ensino e aprendizagem.

No documento Recomposição das aprendizagens em contextos de crise, o Vozes da Educação em parceria com a Fundação Lemann e do Instituto Natura define a recomposição das aprendizagens em três etapas: remediação, intervenção e aceleração:

Remediação ou "reteaching" é o processo em que toda a turma precisa de apoio, seja porque a explicação foi insuficiente, seja porque os estudantes passaram muito tempo longe da escola.

Intervenção: Processo formal para apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem. Práticas educacionais específicas devem ser utilizadas e o progresso do aluno deve ser constantemente monitorado...

Aceleração: Os programas de educação acelerada diagnosticam a perda e colocam cada aluno em um caminho rápido de volta ao nível da série em que está. Ao invés de ofertar atividades adequadas a séries anteriores a fim de preencher todas as lacunas no aprendizado, a aceleração se concentra em preencher apenas as lacunas mais críticas, no momento adequado, por meio de trabalhos apropriados à série atual. Esses programas são utilizados para crianças e jovens que nunca frequentaram a escola, ou que passaram muito tempo sem acesso à educação formal. (Recomposição das aprendizagens em contextos de crise, 2021, p.8)

Para a recomposição das aprendizagens, o referido documento destaca as seguintes estratégias: adaptação do currículo; adaptação do tempo de instrução; adaptação



de práticas pedagógicas; avaliação diagnóstica; formação docente específica e material didático apropriado. (Recomposição das aprendizagens em contextos de crise, 2021, p.17).

Neste sentido, o CEF Arapoanga estruturou seu processo de ensino e aprendizagem para a recomposição das aprendizagens para o ano letivo de 2023 aliando informações de estudos recentes acerca dessa temática com os documentos norteadores e orientadores da Secretaria de Educação do DF. As ações estão organizadas em cinco passos, a saber:

Primeiro passo: realização de diagnóstico inicial - identificar lacunas na aprendizagem dos estudantes por consequência da pandemia;

Segundo passo: construção de ementas - adaptar o currículo para atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes e realizar a recomposição das aprendizagens. Esta adaptação será realizada através da análise dos documentos Currículo em Movimento (Anos Finais) e Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 3º Ciclo Anos Finais;

Terceiro passo: reorganização das atividades pedagógicas - os professores regentes planejarão as suas práticas pedagógicas cotidianas para o processo de ensino e aprendizagem com as novas ementas;

Quarto passo: acompanhamento das aprendizagens - observar se as lacunas de aprendizagens diagnosticadas estão sendo recuperadas. A partir do que se observa, serão desenvolvidos processos de intervenção pedagógica (podendo haver aulas de revisões, plantão de dúvidas, monitorias, formação de grupos de estudos, reagrupamentos e projetos interventivos). Todo esse processo será pautado principalmente pela avaliação formativa.

Quinto passo: realização de diagnóstico final - identificar a evolução dos estudantes. Este diagnóstico final pode nortear os trabalhos para o ano letivo seguinte.

A eficácia dessa organização está em constante revisão a cada ano letivo.

33 IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

A Cultura de Paz está envolta em um conjunto de ações e comportamentos baseados no respeito a si e ao outro, sendo um processo de trabalho diário, tendo sua implementada por meio do diálogo contínuo sobre a solidariedade com o próximo, carregando como alicerce, os valores humanos, a educação para os direitos humanos e a responsabilidade da solução pacífica dos conflitos. Assim desenvolvendo no âmbito escolar um ambiente harmonioso de paz com a fundamental atuação dos docentes, coordenadores, gestores, orientação educacional e todos os colaboradores da unidade de ensino, engajando as famílias a



participar do convívio escolar para continuidade da permanência da paz na escola.

34 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo que envolve desde a coleta de informações, que serão utilizadas para tomadas de decisões acerca das práticas pedagógicas. Desta forma é necessário a elaboração de instrumentos avaliativos, também é necessário a aplicação desse instrumento, a coleta de dados, o processamento dos dados e sua interpretação.

Na Educação em Tempo Integral, é essencial a adoção de práticas pedagógicas desafiadoras e estimuladoras levando em conta as individualidades dos estudantes, vivenciando e reconstruindo o currículo no cotidiano escolar.

O trabalho pedagógico desenvolvido na unidade escolar é voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. Os estudantes do Ensino Fundamental Arapoanga assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania (BRASIL, 2013).

O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional do Distrito Federal, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. (p.12).

Com base nesse documento o CEF Arapoanga buscou e pautou suas ações no processo avaliativo adotando a avaliação formativa como concepção e prática norteadora, para



modalidades de ensino vigente que segundo as diretrizes de avaliação educacional, é um recurso pedagógico que promove aprendizagens significativas e direciona o estudante para a construção do conhecimento, sob a mediação do professor. É nela que os professores e equipe gestora avaliam o trabalho e o produto durante o bimestre, possibilitando análise do processo de ensino e aprendizagem, oportunizando a progressão continuada das aprendizagens, também defendida pelas Diretrizes, coaduna-se com a perspectiva de avaliação formativa, uma vez que implica avançar enquanto se aprende e aprender à medida que se progride. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar com avanços progressivos e a continuidade das aprendizagens.

É inconcebível um processo de ensino/aprendizagem sem avaliação. Até mesmo nas atividades corriqueiras do cotidiano ela se faz presente.

Ressalta-se que a avaliação pode ser realizada em diferentes vertentes, os mecanismos avaliativos para as aprendizagens, independente do instrumento, deverão sempre estar pautados na avaliação formativa. Conforme Cipriano Luckesi, não é o instrumento que determina se a avaliação é formativa ou classificatória e sim a postura do professor na análise dos resultados contidos nesses instrumentos.

As médias bimestrais serão compostas da seguinte forma: 10,0 pontos do componente curricular da base nacional comum.

A avaliação da aprendizagem se dará pela utilização dos seguintes instrumentos de coletas de dados:

Prova bimestral: contemplando o componente curricular da base nacional comum.

Simulado: constituído de 30 questões, sendo 4 questões para cada componente curricular da base nacional comum com mais de 4 aulas semanais e 3 questões para cada componente com 3 aulas semanais por turma.

Atividades realizadas nas aulas do componente curricular da base nacional comum.



35 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Um dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF é a pedagogia Histórico-Crítica que, por sua vez, tem seus métodos pautados na prática social.

Nesse contexto, é primordial que os estudos sejam iniciados a partir da realidade do estudante e a partir do que ele já sabe, já conhece. Daí a importância do diagnóstico.

A avaliação diagnóstica está presente permanentemente no processo de avaliação da escola e entra nesse cenário como potencializadora da avaliação formativa, pois norteia como serão trabalhados os conteúdos de cada disciplina, acompanha e aponta as necessidades de aplicação de intervenções pedagógicas, que são oferecidas constantemente.

Entende-se por avaliação diagnóstica uma ferramenta que traz informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências. É possível, dessa forma, mapear os pontos fortes e de dificuldade da turma e de cada estudante, em específico, o que funciona de fato como um diagnóstico.

Além de permitir que o professor possa adequar suas abordagens e estratégias de ensino às necessidades de cada estudante, estimulando seu progresso e fazendo com que ele atinja novos patamares em suas competências, as informações oferecidas por esse diagnóstico devem, também, guiar o planejamento docente e a escolha por intervenções pedagógicas adequadas, como forma de promover a recuperação dos pontos em que se identifica fragilidade na aprendizagem.

A avaliação diagnóstica é importante em diversos momentos da aprendizagem para verificação das necessidades dos estudantes e como norteadora das nossas práticas, destacando-se em dois momentos a fim de registros em documentos oficiais: o diagnóstico inicial (no início do ano letivo) e o diagnóstico final (no final do ano letivo).

Na Educação de Jovens e Adultos, organizada em regime semestral, é realizada uma avaliação diagnóstica no início do semestre (Avaliação Diagnóstica Inicial) - que traz subsídios para planejamento de estratégias e intervenções ao longo do período letivo, a fim de adequar os saberes e habilidades dos estudantes, corrigindo eventuais defasagens e aprimorando as potencialidades apresentadas -, e uma segunda avaliação diagnóstica (Avaliação Diagnóstica Final), no término do semestre letivo - que auxilia na apreciação das evoluções formativas dos estudantes, em comparação



ao ponto de partida da turma, e também diante dos objetivos pedagógicos da etapa cursada. Os dados colhidos nas avaliações diagnósticas, bem como os resultados auferidos durante o período, são registrados no RAV (Registro de Avaliação), documento referente a cada estudante, individualmente.

36 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A consolidação de uma cultura das avaliações externas, concebidas com o objetivo de aferir a qualidade do ensino, é uma das principais conquistas da área educacional dos últimos 20 anos. A implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) pelo governo federal nos anos 1990 deu início a um processo de disseminação das avaliações externas entre as redes de ensino, que se intensificou na década seguinte. Além de permitir verificar o cumprimento do direito à aprendizagem, as avaliações externas possibilitam às secretarias e escolas traçar um diagnóstico de suas redes e desenvolver estratégias para o enfrentamento dos problemas que estejam afetando o desempenho dos estudantes.

Por fim, os resultados da avaliação padronizada são codificados por uma pontuação em uma escala pré-estabelecida, a fim de permitir comparar os resultados ao longo do tempo, e utilizar os dados coletados para melhorar as práticas pedagógicas.

No âmbito da Secretaria de Educação no momento, a única avaliação em larga escala aplicada aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental é o SAEB.

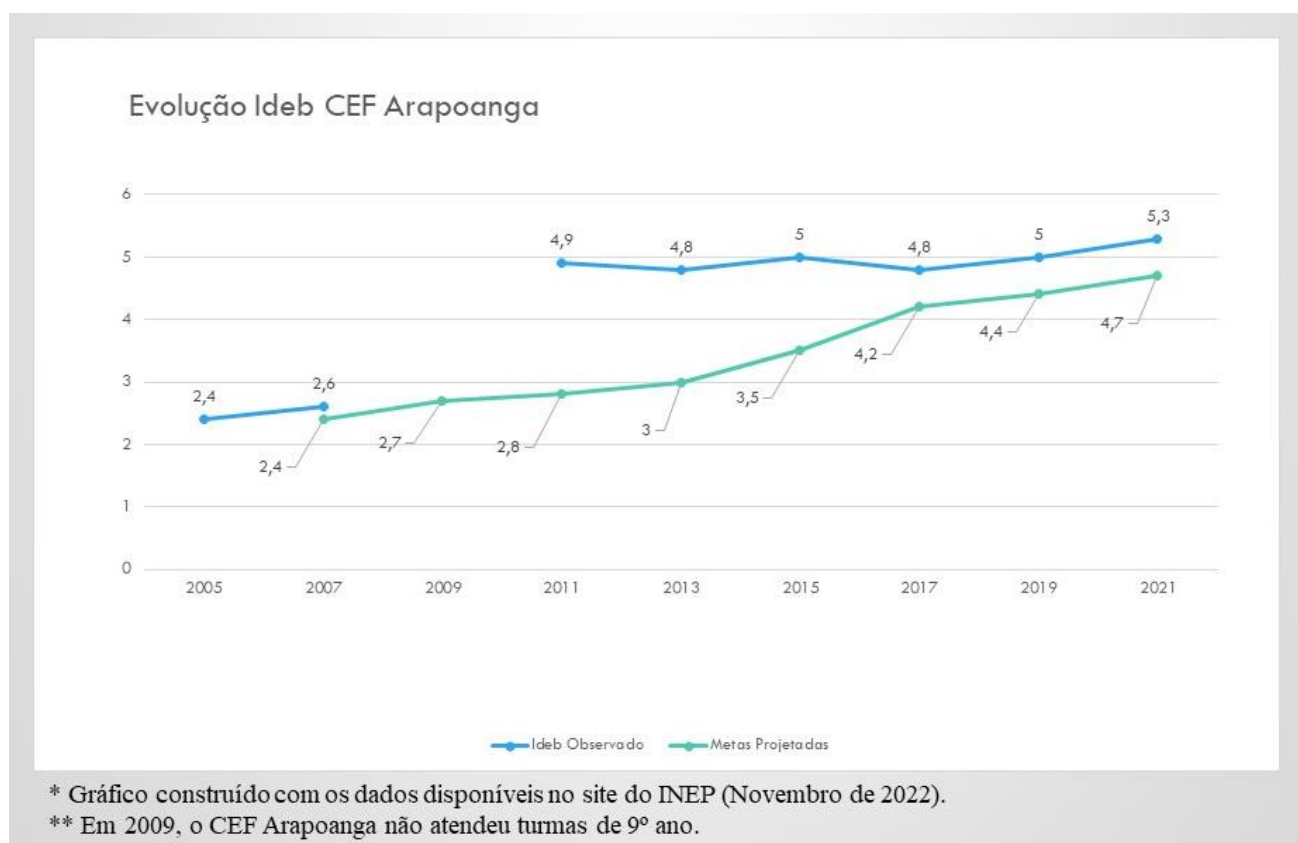
Implementado pelo INEP em 2007, no âmbito da política educacional, O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas pública com o objetivo de representar certo aspecto da qualidade da educação, com base em dois indicadores: aprendizagem e fluxo.

Ele é calculado a partir de dados de aprovação escolar oriundos do Censo Escolar e da média das notas obtidas pelos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que são testes padronizados em larga escala em Língua Portuguesa e Matemática. Vale ressaltar que o foco é em leitura e resolução de problemas, respectivamente.

Ao divulgar as notas do Saeb, o INEP disponibiliza os dados desagregados por dependência administrativa e localização. Cada escola recebe um boletim de desempenho.



O último IDEB, realizado em 2021, declara a nota do Brasil sendo **5,5** nos anos iniciais, **4,9** nos anos finais e **3,9** no Ensino Médio da educação pública. Quanto ao IDEB do Distrito Federal, o índice foi de **5,9** para anos iniciais, **4,9** para os anos finais e **4,0** para o Ensino Médio. Quanto ao índice da escola Centro de Ensino Fundamental Arapoanga, o resultado foi de **5,3** para o ano de 2021. No gráfico abaixo é possível acompanhar os resultados da unidade escolar desde 2007, ano de criação do IDEB. O resultado de 2005 corresponde ao índice do SAEB.



Como podemos observar o IDEB do Centro de Ensino Fundamental Arapoanga encontra-se em constante crescimento, ultrapassando a meta projetada para o ano de 2021. Com base nas informações é possível melhorar as práticas pedagógicas para o ano seguinte.

37 CONSELHO DE CLASSE

Conselho de classe é o momento no qual a escola toda se reúne para discutir os resultados do que já foi feito até o momento no que diz respeito ao trabalho dos educadores, desempenho dos alunos e estratégias para melhorar todo o processo de ensino.

No CEF Arapoanga adota-se o Conselho de classe participativo com análise das



aprendizagens para reorganização das práticas docente e formação continuada no ambiente escolar.

Está previsto para o ano letivo a realização de cinco conselhos de classe, a saber: conselho de classe do primeiro bimestre, conselho de classe do segundo bimestre, conselho de classe do terceiro bimestre, conselho de classe do quarto bimestre e conselho de classe final.

Mais do que “fechar as notas” dos estudantes, definir quem será aprovado e se haverá reprovação, nosso foco é refletir sobre a atuação dos diversos campos da escola propor mudanças de estratégias para que as metas pedagógicas definidas no planejamento do início do ano e pelo projeto político-pedagógico sejam cumpridas e esse processo seja feito de maneira mais justa e participativa em que não só professores e gestores sejam ouvidos, mas também os pais e os próprios alunos. Afinal, eles também são agentes ativos do processo de ensino aprendizagem.

No que tange ao ensino aprendizagem e rendimento dos estudantes são destacadas além das notas e frequência dos estudantes, as potencialidades e fragilidades da turma que são sempre comparadas com o bimestre anterior.

Para o bom andamento do conselho de classe, é primordial que os professores mantenham atualizados os Registros Formativos de Avaliação - RFA de cada estudante e reflitam com antecedência acerca das necessidades individuais, para que sempre que for solicitado, tenhamos as informações devidamente atualizadas.

Para aprimoramento das nossas práticas, implantamos o pós-conselho, espaço onde os rendimentos das turmas são analisados e se planeja estratégias para que possamos alcançar com êxito as metas propostas no PPP.

O Conselho de Classe na Educação de Jovens e Adultos guarda aspectos de complementaridade e revisitação das ações diagnósticas, interventivas e avaliativas.

Com

uma atenção mais voltada aos aspectos qualitativos e com a contínua necessidade de subsidiar os estudantes com motivação e encorajamento para a continuidade e o avanço na escolarização, esse espaço torna-se mais um suporte de conhecimento sobre os sujeitos e suas dinâmicas de aprendizagem, trazendo subsídios para planejamento dos períodos subsequentes.



38 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articulada às avaliações, possibilita uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (Oliveira et al., 2004, p.21).

A proposta sempre foi que a comunidade escolar realizasse anualmente a avaliação institucional, visando à melhoria da escola. Dessa forma, a avaliação institucional torna-se um instrumento de reorientação do trabalho educativo, com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa, capaz de intervir efetivamente na realidade educacional, no sentido de contrapor-se à crescente exclusão e diminuir as desigualdades sociais.

39 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

39.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

Relacionada diretamente à atividade-fim da escola: o processo de ensino e aprendizagem está ligado à gestão pedagógica composta pela equipe gestora, Coordenador pedagógico e Supervisor pedagógico são responsáveis por estabelecer as diretrizes do currículo da escola, assim como os métodos e processos de aprendizagem para que o estudante seja formado integralmente em todas as suas dimensões.

Para isso, é necessária uma avaliação do perfil dos alunos, assim como das competências dos professores que fazem parte do corpo docente da escola e foco nas práticas pedagógicas e indicadores educacionais.

Tendo assim a responsabilidade de algumas atribuições escolares, como: Planejamento escolar; Articular a construção democrática do Projeto Político Pedagógico (PPP); Conduzir a decisão do sistema de ensino ou qual será o material didático a ser utilizado pela escola; Proporcionar momentos de formação continuada para a equipe docente e pedagógica; Estruturar práticas para garantir a inclusão escolar; Desenvolver uma visão orientada para resultados; Traçar planos de ação para



realização de Projetos Interventivos para estudantes com baixo rendimento e dificuldades de aprendizagem; Orientar os professores na construção do planejamento anual e nos planos de aula; Encontrar formas relevantes de inserir a tecnologia educacional na prática pedagógica; Estabelecer meios para o relacionamento com os alunos e familiares; Engajar alunos e familiares no uso da tecnologia educacional; Envolver toda a comunidade na rotina e nos eventos escolares; Acolher os alunos e familiares no ambiente escolar; Mediar conflitos; Oferecer encaminhamentos metodológicos, orientações pedagógicas e material de apoio para otimizar a prática do professor; Planejar e facilitar reuniões com professores, pais e alunos.

É o pilar que está mais próximo da realidade de sala de aula. Tem como foco principal o desenho do trabalho pedagógico que será desenvolvido pelos professores para garantir que o aprendizado dos estudantes seja significativo. Para tanto, é preciso que o gestor pedagógico se atente a muitos assuntos diferentes.



39.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAL

A gestão de resultados educacionais, de acordo com o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar (Consed, 2007), abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes. Destacam-se como indicadores de qualidade: a avaliação e melhoria contínua do projeto pedagógico da escola; a análise, divulgação e utilização dos resultados alcançados; a identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar com o trabalho da sua gestão; e transparência de resultados”.

Compreender o papel e os mecanismos da avaliação de resultados educacionais, tanto em âmbito externo, realizado pelos sistemas de ensino, como no interno, realizado pela escola, constitui-se em condição fundamental para definir qualificações que tornam as escolas mais eficazes. Dessa forma, a gestão pedagógica é capaz de diagnosticar problemas e áreas de intervenção. Com isso, é possível criar planos de ação para melhoria da qualidade de ensino oferecida aos estudantes.

Objetivos	Metas	AÇÕES	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente e estudantes no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria	Garantir 100% alcançar o sucesso dos indicadores de qualidade.	Trabalhar de forma interdisciplinar os componentes curriculares da proposta pedagógica da escola.	Avaliação contínua de melhoria dos projetos pedagógicos da escola;	Equipe Gestora e Coordenação.	No decorrer do ano letivo.no



Promover avaliações com objetivo de coletar dados dos níveis de aprendizagem dos estudantes.		Planejar, promover, orientar ações que visem a qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.	Análise, e divulgação dos resultados obtidos.		
--	--	---	---	--	--

39.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa no CEFA é uma parceria entre a instituição e todos segmentos, tais como, estudantes, pais, responsáveis, professores, servidores e conselho escolar cooperam e opinam diretamente nas decisões da escola, de maneira democrática com o objetivo do sucesso escolar.

Os órgãos colegiados, como Conselho escolar, a Associação de pais e mestres do CEFA são fundamentais para a gestão democrática, pois estes garantem a prática da participação na escola, a descentralização do poder e a busca por uma educação de qualidade. Tem um importante papel na tomada de decisões, promovendo um trabalho coletivo na construção da cidadania.

O Conselho Escolar do CEFA, tem a responsabilidade de reunir diferentes segmentos da escola como diretores, professores, equipe pedagógica, funcionários administrativos, estudantes, pais, entre outros que têm um papel estratégico no processo de democratização.

A Associação de Pais e Mestres exerce várias funções como: colaborar com a direção do CEFA, para atingir os objetivos educacionais; representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos perante a escola; mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar a escola; trabalhar para a melhoria do ensino e da aprendizagem; conservar e manter a infraestrutura escolar, os equipamentos e as instalações; promover programação de atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores, alunos e comunidade. Uma APM forte e com objetivos voltados para o bem da comunidade escolar pode contribuir para o



fortalecimento de uma escola democrática e de qualidade.

A participação dos vários segmentos representados na escola resulta numa gestão democrática, desenvolvendo a consciência social dos seus participantes que buscam uma escola pública de qualidade.

Objetivos	Metas	AÇÕES	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Alcançar a efetiva participação da comunidade nas decisões pedagógicas, administrativas e financeira; Proporcionar a participação dos pais e da comunidade escolar na elaboração da Proposta Pedagógica da Escola; Participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar em seus órgãos colegiados e processos decisórios da escola.	Alcançar 100% de atendimento de todo o seguimento da comunidade escolar.	Realização de reuniões; Democratizar as informações; Apresentação do quadro de gastos Socialização das informações recebidas nas reuniões/orientações técnicas, bem como ocorrências dos diferentes períodos, com a finalidade de redirecionar os rumos do cotidiano escolar.	Divulgação das ações realizadas pela escola com a finalidade de garantir a participação efetiva dos segmentos da escolas.	Equipe Gestora Coordenador Pedagógico Professores Estudantes Comunidade escolar	Durante o ano letivo de 2023.

39.4 GESTÃO DE PESSOAS

A escola é um espaço social privilegiado, que concentra pessoas das mais variadas personalidades. É um valoroso ambiente, propício à troca de experiências e saberes, onde se encontram profissionais de diferentes formações acadêmicas. É a escola, este espaço democrático, que acolhe gente com diferentes olhares sobre a educação, que têm várias pretensões e habilidades diferenciadas.



Cabe à Gestão escolar organizar, liderar e fomentar a integração da instituição com a comunidade, visando aproximar a família do ambiente de ensino, para que o caráter edificante e transformador da educação possa ser reconhecido e valorizado pelo Estado, instituições sociais e demais atores sociais.

A gestão de pessoas inserida no ambiente escolar está relacionada a vários processos, dentre eles: captação de recursos humanos, em especial os professores, para que seja realizado o atendimento integral ao estudante; capacitação e treinamento; ações relacionadas à motivação; controle de afastamentos legais e orientações relativas à vida profissional do servidor.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir, por meio da prática de gestão de pessoas, a motivação dos colaboradores, assim como mapear as necessidades da equipe, orientando acerca do seu desenvolvimento conforme suas competências e às necessidades dos estudantes e da Unidade de Ensino.	Ter, durante todo o ano letivo, 100% das carências preenchidas por professores regentes. Realizar a integração dos profissionais pertencentes aos setores da escola (cantina, secretaria, limpeza, professores e demais servidores), para que todos eles se comuniquem de maneira efetiva e com ênfase no atendimento de excelência ao estudante.	Realizar oficinas para todos os professores e servidores, com o fim de transmitir informações pedagógicas, administrativas, e demais conhecimentos relacionados a cada cargo. Orientar de forma individual cada profissional, quando necessário, em relação ao seu desenvolvimento na carreira e capacitações oferecidas pela SEE/DF.	Apresentação dos dados no mural da escola. Divulgação dos resultados obtidos e análise pela área atuante.	Equipe Gestora, servidor da área de apoio administrativo.	No decorrer do ano letivo.



39.5 GESTÃO FINANCEIRA

As experiências de descentralização bem-sucedidas caracterizam-se não somente por uma delegação administrativa de poderes do governo central para governos e comunidades locais, mas também por uma elevação do grau de autonomia e flexibilidade na gestão escolar. Dessa forma, a descentralização pode se refletir em uma mudança dos incentivos dentro da escola e em uma melhoria do desempenho escolar.

Entende-se que a figura do gestor escolar representa a pessoa que tem como missão intermediar, facilitar e liderar o relacionamento entre meios e fins, visando à superação de problemas educacionais e administrativos.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir o bom funcionamento da gestão administrativa financeiro, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.	Garantir os 100% dos gastos, de acordo com a legislação.	Praticar os gastos financeiros de acordo com a legislação vigente.	Apresentação dos dados no mural da escola.	Equipe Gestora, Conselho Escolar e UEX.	Quadrimestral.
Gerenciar os recursos financeiros do PDAF e PDDE em parceria com o Conselho Escolar e APM (Associação de Pais e Mestres).	Garantir em 100% a gestão financeira dos recursos do PDAF e PDDE e suas ações.	1. Promover reuniões com a participação da comunidade escolar e Conselho Escolar para definir as necessidades da escola e a destinação dos recursos do PDAF e PDDE; 2. Registrar todas as operações realizadas com os recursos do PDAF e PDDE, manter toda a documentação à disposição dos órgãos responsáveis (APM, Conselho Escolar); 3. Encaminhar a prestação de contas do PDAF e PDDE, nos	Em reunião com o Conselho Escolar, APM, Equipe Gestora através d e reuniões.	Conselho Escolar, APM, Equipe Gestora e Empresa de Contabilidade.	Quadrimestral.



		<p>prazos definidos pela Secretaria de Educação;</p> <p>4. Definir e escolher; as prioridades da escola em colegiado, e elaborar os planos de acordo com o que for previamente tratado nas reuniões;</p> <p>5. Contratar serviços legais de pessoa física e jurídica e realizar o pagamento dos serviços com os recursos do PDAF e PDDE.</p>			
<p>Democratizar a gestão financeira dos recursos.</p>	<p>Garantir em 100% a gestão financeira dos recursos do PDAF e PDDE de forma democrática e transparente.</p>	<p>1. Utilizar os recursos do PDAF e PDDE de acordo com ata de prioridades, aprovado pela Associação de Pais e Mestres, pelo Conselho Escolar e a Comunidade Escolar;</p> <p>2. Aplicar os recursos do PDAF e PDDE na forma da lei para manutenção, conservação e inovação do ambiente escolar;</p> <p>3. Adquirir material de consumo e permanente os recursos do PDAF para suprir as necessidades.</p>	<p>Em reunião com o Conselho Escolar, APM, Equipe Gestora e através de Assembleia Geral de prestação de contas.</p>	<p>Conselho Escolar, APM, Equipe Gestora e Empresa de Contabilidade.</p>	<p>Durante todo o ano.</p>

39.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Sendo uma importante área da escola, a gestão administrativa escolar faz o gerenciamento de processos, recursos e pessoas.

Para que esse setor tenha um bom desempenho durante o ano letivo escolar, é fundamental que se utilizem as práticas ideais.

Por essa razão, é necessário contar com a utilização da tecnologia e seguir as diretrizes da escola. No fim das contas, existe toda uma equipe para gerenciar uma série de processos diferentes. A comunicação entre os setores é essencial para que a escola tenha bons resultados. Gestão administrativa é a área responsável por verificar como estão sendo utilizados os recursos financeiros e físicos, além de cuidar da manutenção da escola. Esse setor também está altamente engajado na definição de estratégias que têm como objetivo captar e reter os estudantes e desenvolver uma relação positiva com toda a comunidade envolvida no processo de ensino-aprendizagem.



Além disso, o setor precisa estar alinhado com os demais para que possa fazer com que a escola tenha um bom desempenho.

Essa é a área da escola que faz a gestão de processos e de pessoas. É o setor que busca maneiras de aperfeiçoar os fluxos de demandas internas e fazer uma boa gestão de pessoas.

Sendo assim, a gestão administrativa escolar deve fornecer ferramentas que auxiliem na melhoria do desenvolvimento da escola, como sistemas de gestão e até mesmo práticas relacionadas com as metodologias de ensino que podem ser aplicadas em sala de aula.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir a gestão administrativa de forma democrática e transparente.	Garantir 100% de transparência na gestão da escola.	Possibilitar o acesso e a participação da coletividade às decisões escolares; Possibilitar, indistintamente a comunidade, o acesso ao uso do espaço escolar quando necessitar.	Através de reuniões com o Conselho Escolar, APM e comunidade escolar e reuniões de dias temáticos.	Equipe Gestora e membros do Colegiado e UEx	Quadrimestral
Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE, UnB, Escola de Governo, MEC e outros.	Encaminhar aos servidores 100% dos processos relativos à capacitação que foram recebidos via SEI;	Incentivar e facilitar o acesso dos professores e servidores na formação continuada através dos cursos oferecidos pela EAPE.	Através de reunião com a equipe gestora e pedagógica.	Equipe Gestora.	Semestralmente
Promover o diálogo e agregar informações que proporcionem uma compreensão da globalidade institucional, PDAF e PDDE, nos prazos definidos pela Secretaria de Educação.	Garantir em 100% as informações sobre as necessidades da escola em ata de prioridades para que possam ser adquiridos os materiais de consumo e capital com recursos do PDAF e PDDE.	1. Promover o diálogo com a comunidade escolar e agregar informações que proporcionem uma compreensão da globalidade institucional; 2. Tornar conhecidas as necessidades a serem supridas dentro da unidade escolar, para juntos decidir as prioridades e supri-las.	Através de reunião com o Conselho Escolar, APM e comunidade escolar.	Equipe Gestora e membros do Colegiado e UEx.	Anualmente e sempre que necessário.



40 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

40.1 Conselho Escolar

A escola é um ambiente que acomoda muitas necessidades. É um consenso que através da educação se constrói cidadania. Porém, o conceito de educação, metodologia e resultados é diferente para cada pessoa. Dessa maneira a gestão escolar democrática é uma maneira de ouvir todos os envolvidos para encontrar os pontos em comum que devem orientar a rotina escolar, essa forma de coordenar é pautada no diálogo, onde está inserido o conselho escolar.

Conselho escolar é um grupo de pessoas que debate a rotina, os critérios, os métodos e formas de se desenvolver o plano pedagógico em uma instituição.

Não se restringe apenas à prática pedagógica, mas à própria administração e ao setor financeiro da instituição.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é clara ao dizer que a educação é responsabilidade da escola, da família e da sociedade. Nenhum desses três atua sozinho. Mesmo que inconscientemente, os três formam a base da cidadania e construção de um indivíduo apto a se integrar na sociedade, e modificar o seu entorno.

O Plano Nacional de Educação (PNE) é categórico sobre o tema. Os conselhos escolares devem ser fortalecidos para uma gestão democrática. A LDB define que cabe a todas as esferas definirem as suas regras na formação.



Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Aumentar a nota do IDEB	Atingir nota máxima do IDEB/223	Entregar livro didático a 100% dos estudantes; Reforço escolar; Disponibilizar educadores para ajudar os professores;	Análise dos simuladores e provas bimestrais.	Gestores Coordenação Pedagógica Professores	Bimestralmente.
Erradicar evasão escolar	Reduzir quinzenalmente a evasão.	Aferir semanalmente as faltas dos estudantes; Fortalecer parcerias com o Conselho Tutelar e PROEDUC;	Reuniões de equipe específicas para esse fim.	Chefe de secretaria Orientação Educacional Equipe Gestora	Quinzenalmente a equipe avaliará os dados.
Otimizar recursos do PDDE/PDAF com prioridade no pedagógico	Aplicar 80% dos recursos em projetos e ações pedagógicas.	Diagnosticar os melhores projetos que visem o fator pedagógico (inserção, rendimento, inclusão, etc) Melhorar a busca por fornecedores com menor preço de mercado, porém com qualidade.	Acontecerá em concomitância com o conselho escolar.	Presidente do Conselho Presidente da APM Conselho Fiscal da APM	Bimestralmente respeitando o calendário escolar.



40.2 Orientação Educacional

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Educação Patrimonial	X		X	<ul style="list-style-type: none">✓ Mapeamento da unidade escolar: 364 estudantes no diurno 5 são portadores de necessidades especiais, porém não temos sala de recursos para atendimento dos mesmos e 5 de um total de 13 são atendidos pela SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem) por ordem de prioridade no pólo do CEF 02 de Planaltina;✓ Promover a identidade da Orientação Educacional com apresentação do trabalho através de oficina na semana pedagógica.✓ Levantamento de dados de estudantes acompanhados no ano anterior e análise de continuidade de acompanhamento para o ano letivo de 2023.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações institucionais;✓ Ações junto aos estudantes;✓ Ações junto aos professores.✓ Equipe pedagógica e equipe gestora	<p>- Início do ano letivo, término em março.</p> <p>- Início e término no mês de fevereiro.</p> <p>- Início no mês de fevereiro e término no mês de março.</p>



Cidadania	X	X		<ul style="list-style-type: none">✓ Levantamento de dados em coletivas com os professores, dos estudantes que necessitam de atendimento junto a Orientação Educacional;✓ Planejamento coletivo junto aos professores sobre estudantes em geral e os com dificuldades de aprendizagem e ou emocionais;✓ Intervenção e acompanhamento coletivo e individual dos estudantes encaminhados a Orientação Educacional pelos professores, coordenadores e gestores.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto aos estudantes;✓ Ações junto aos professores.	- Durante todo o ano letivo.
Inclusão de Diversidades	X	X		<ul style="list-style-type: none">✓ Projeto sobre a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).✓ Acompanhamento aos estudantes portadores de necessidades especiais e Transtornos:<ul style="list-style-type: none">• Suporte aos professores;• Auxílio aos estudantes;• Suporte as famílias;• Orientações sobre rotina de estudos;• Materias motivacionais;	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto aos estudantes;✓ Ações junto aos professores;✓ Ações junto aos estudantes;	- Início em 06 de março à 10 de março. - Durante todo o ano letivo.



				<ul style="list-style-type: none">Promover o reconhecimento junto aos estudantes que todos somos diferentes;Encaminhamento de estudantes com transtorno a SAA. <p>✓ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência:</p> <ul style="list-style-type: none">Material de conscientização e vídeos.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto as famílias;✓ Ações junto aos professores.	<p>- Dia 21 de setembro.</p>
Cultura de paz e Cidadania	X	X	X	<p>✓ Educação pra a vida:</p> <ul style="list-style-type: none">Promoção de palestras com convidados especialistas na área;Criação de folders informativos;Vídeos motivacionais e informativos;Textos, documentários, reportagens, dentre outros. <p>✓ Campanha Maio Laranja:</p> <ul style="list-style-type: none">Encaminhamento à palestras sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto aos estudantes;✓ Ações junto as famílias;✓ Ações junto aos professores;✓ Ações em rede.	<p>- Início em maio, percorrendo todo o ano letivo.</p> <p>- Início em 18 de Maio e término no final do mesmo mês.</p>



				<ul style="list-style-type: none">• Informativo através de folders e documentários. <p>✓ Maria da Penha vai as escolas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Palestras com convidados especialistas na área;• Folders informativos e material de conscientização ao combate a violência doméstica.		<p>- Início em 27 e término em 29 de novembro.</p>
Saúde	X	X	X	<p>✓ Campanha sobre saúde mental:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promoção de palestras com psicólogos, terapeutas e outros especialistas em saúde mental;• Encaminhamento de estudantes e familiares necessitados de atendimento psicológico.	<p>✓ Ações junto aos estudantes;</p> <p>✓ Ações junto as famílias;</p> <p>✓ Ações junto aos professores;</p> <p>✓ Ações em rede.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo, conforme necessidade.</p>
				<p>✓ Cuidando da saúde emocional da equipe de profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Vídeos;• Mensagens motivacionais;• Palestras com profissionais especialistas na área de saúde emocional.	<p>✓ Ações junto aos estudantes;</p> <p>✓ Ações junto as famílias;</p>	<p>- Durante todo o</p>



Projeto de vida	X	X		<ul style="list-style-type: none">✓ Setembro Amarelo<ul style="list-style-type: none">• Conscientização sobre o significado do Setembro Amarelo;• Palestra com profissional especialista na área;• Mensagens motivacionais sobre a valorização da vida;• Divulgação de lives sobre o tema.✓ Trabalho com estudantes com TDAH e outros transtornos:<ul style="list-style-type: none">• Atendimento aos estudantes com dificuldade de aprendizagem e encaminhamento para a SAA;• Mensagens e vídeos motivacionais;• Mensagens para fortalecimento da autoestima;• Consientização de que o transtorno não é impeditivo para suas realizações;• Estímulo ao desenvolvimento de suas habilidades.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto aos estudantes;✓ Ações junto as famílias;✓ Ações junto aos professores;✓ Ações em rede.	<p>- Durante todo mês de setembro.</p> <p>- Durante todo o ano letivo.</p>
				<ul style="list-style-type: none">✓ Trabalho de conscientização aos pais ou responsáveis sobre a importância de uma rotina de estudos;✓ Vídeos, mensagens e informativo sobre a necessidade do	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto aos estudantes;✓ Ações junto as	<p>- Durante todo o ano letivo.</p> <p>- Durante todo o</p>



Integração família/escola	X	X		<p>enganjamento familiar na vida escolar do estudante;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Contato direto com os responsáveis através de ligações telefônicas, ligações via WhatsApp e mensagens de WhatsApp para orientações e esclarecimentos relacionados a vida escolar de seus filhos e estudantes sob sua responsabilidade;✓ Atendimento sempre que necessário aos responsáveis pelos estudantes com necessidades especiais para auxílio com possíveis dificuldades;✓ Acompanhamento de frequência dos estudantes, por meio de ligações telefônicas, e-mails e mensagens por aplicativo de WhatsApp;✓ Comunicação à autoridade competente sobre os estudantes com número de faltas superiores ao permitido em legislação vigente.	<p>famílias;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto aos professores;✓ Ações em rede.	<p>ano letivo.</p> <p>- Durante todo o ano letivo.</p> <p>- Durante as atividades em ensino remoto.</p> <p>- Durante todo o ano letivo.</p> <p>- Durante todo o ano letivo.</p>
---------------------------	---	---	--	--	--	---



Ensino/ aprendizagem	X	X		<ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhamento dos professores na adaptação curricular de conteúdos para os estudantes com necessidades especiais;✓ Acompanhamento junto aos coordenadores das atividades com adaptação de conteúdo elaborados pelos professores destinadas aos estudantes com necessidades especiais.	<ul style="list-style-type: none">✓ Ações junto aos estudantes;✓ Ações junto as famílias;✓ Ações junto aos professores;✓ Ações em rede.	<ul style="list-style-type: none">- Conforme necessidade.- Durante todo o ano letivo.
-------------------------	---	---	--	---	--	--

41 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Centro de Ensino Fundamental Arapoanga faz uma constante avaliação do Projeto Político Pedagógico de forma processual e sistematizada, com o objetivo de alcançar os melhores índices de aprendizagem. O PPP reúne propostas de ação concreta para serem executadas durante todo ano letivo, por este motivo se faz necessário o constante acompanhamento e prevê mudanças sempre que necessário.

A avaliação deve ser entendida como um meio para aperfeiçoamento de práticas e promoção de qualidade no trabalho [...], mediante a consecução dos propósitos educativos previamente delineados pela equipe. Avaliação pressupõe compromisso com o que foi planejado e executado por todos que estão envolvidas no processo educativo e, por isso, deve pautar-se por reflexões partilhadas por todos no âmbito da instituição, com base em documentação pedagógica rigorosa, resultante de observação e registros cuidadosos das realizações práticas (BRASIL, 2009, p. 62).

Acompanhar as atividades e avaliá-las leva-nos à reflexão, com base em dados concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu projeto político-pedagógico. A avaliação do projeto político-pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas (criação coletiva). Esse caráter criador é conferido pela autocrítica.

De acordo com o Currículo de Educação Básica das Escolas públicas do Distrito Federal, a avaliação sempre apresentou como uma das questões mais prementes a exigir respostas, levando em consideração a sua complexidade.

O currículo adota uma abordagem por competências que implica, necessariamente, uma mudança na prática pedagógica com o propósito de desenvolver conteúdos mais significativos e valorizar as relações interativas no processo educativo.

Pensar em uma proposta avaliativa da aprendizagem em seu sentido amplo, se traduz em superar sua visão estática e classificatória, para resgatar sua função formativa, na qual o desenvolvimento contínuo do aluno ocorre por meio da aquisição e da construção de competências e de habilidades que lhes possam ser úteis em situações novas. Embora a avaliação da aprendizagem não dependa apenas dos educadores, é um importante espaço de mudança, dado o seu caráter social, pois, permite a mediação entre os interesses e as expectativas da escola, dos alunos e da comunidade local. Possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Sua função é acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A equipe de professores de componentes curriculares se interage num mesmo objetivo: retomar o planejamento como contribuição significativa no processo de ensino – aprendizagem e sobre o processo didático – pedagógico, contemplando assim as abordagens interdisciplinares e fechando os resultados de forma satisfatória, favorecendo positivamente o processo avaliativo.

Aplicamos a observação no acompanhamento das séries finais em atividades coletivas e individuais, permitimos um período para diagnósticos e buscar a avaliação formativa e contínua registradas através dos relatórios descritivos mais completos e detalhados, ou em outros instrumentos usados (verificação da aprendizagem, fichas, relatórios, registros diários), sempre atentos às individualidades e potencialidades de cada um.

Ao término de cada período são realizadas análises dos resultados através dos Conselhos de Classe, em que são listados os estudantes de baixo rendimento e outras sugestões resultantes do Conselho e que democraticamente observadas promovam as mudanças necessárias, e que estas aconteçam alcançando as melhorias planejadas, contemplando assim o processo de avaliação de forma mais completa.

Por fim, a avaliação deverá contribuir ricamente para retomada de caminhos norteadores da prática pedagógica como de planejamentos, de objetivos, de conteúdos sempre com reflexões significativas sobre aprendizagem e o processo pedagógico na sua essência.

A avaliação Institucional – Mérito e Controle X Transformação e Aperfeiçoamento – refere-se à avaliação da instituição (como escola ou do sistema educacional), políticas e projetos (SAEB dentre outros). Sua atenção está centrada em processos, relações, decisões e resultados das ações da instituição como um todo. Completa-se com os outros resultados da avaliação educacional. Utiliza-se de questionário próprio, que visa à busca de subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade da instituição escolar. O bojo das avaliações priorizará no menor espaço de tempo possível para alcançar excelência em todos os processos que envolvam a Comunidade escolar. Ressalta-se o caráter de publicidade e transparência de todo processo de avaliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, M. L. Filosofia da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos. Brasília: GDF, SEEDF, 2014. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.p df. Acesso em: 01/06/2021.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala de 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014b.

_____. Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: GDF, SEEDF, 2020.

_____. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral– Brasília: GDF, SEEDF, 2018.

_____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as Aprendizagens. Brasília: GDF, SEEDF, 2014.

_____. Guia prático: organização escolar em ciclos de aprendizagem. Brasília: GDF, SEEDF, 2020. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ens_fundamental_guia_ciclos.pdf. Acesso em: 20/05/2021.

_____. Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília: SEEDF 2014c.

_____. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais- Brasília: SEEDF, 2ª Edição- Atualizada.

_____. Orientações pedagógicas – para instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil. Brasília: GDF, SEEDF, 2020. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed_infantil/orientacoes_pedagogicas_2017_atualizada.pdf. Acesso em: 29/04/2021

_____. Orientações pra Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais. Brasília: GDF, SEEDF, 2020. Disponível: https://cdn.sinprodf.org.br/porta1/uploads/2020/07/10222558/Orienta%C3%A7%C3%B5es-%C3%A0-rede-p%C3%BAblica-de-ensino-para-o-registro-das-atividades-pedag%C3%B3gicas-n%C3%A3o-presenciais_VF.pdf. Acesso em: 02/06/2021.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: Ministério da Educação, SEEDF, 1998.

_____. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal- SEEDF, 2019.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 175º da Independência e 108º da República. Brasília, 1996.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Ciências**

Naturais. Brasília: MECSEF, 1998.

DOMINGOS, Ana Maria *et al.* **A teoria da Bernstein em sociologia da educação.** Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 1985.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 30ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MEIRIEU, P. (1998) **Aprender... Sim, mas como?.** 7ª edição. Porto Alegre, Artes Médicas.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas.** Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Sobre as diferenças individuais e diferenças culturais: o 10 lugar da abordagem históricocultural. In AQUINO, Júlio G. Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997, 45-61.

QUEIROZ, Stella Freitas de. LIRA, Fabrício Lúcio Cansanção. TONHOLO Josealdo. **Feira de ciências no contexto da educação básica: tradição e inovação.** 10º Encontro Internacional de Formação de Professores/ 11º Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional. 2017.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** Campinas-SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea).

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político- Pedagógico e a gestão democrática. Novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, Vol. 3, 2009. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/109/298>. Acesso em 19 out. 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto políticopedagógico. In: VEIGA, I.P. A; RESENDE, L. M. G. (Orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 6 ed. Campinas, 1998.

VYGOTSKY. L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
_____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Vygotsky, L.S. (2000). Construção do Pensamento e Linguagem: As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, capítulo 5: p.151.

Vygotsky, L. S. (2003). A Formação Social da Mente: Desenvolvimento da Percepção e da Atenção. 6ª Edição. São Paulo: Ed. Martins Fontes, capítulo 2: p.66 - 67.

Vygotsky, L.S. (2005). Pensamento e Linguagem: Um Estudo Experimental da Formação de Conceitos. 3ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, capítulo 5: p.72-73.

MELO, Maria Tereza Leitão. O chão da escola. Construção e afirmação da identidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, Vol. 3, 2009. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/31/191>. Acesso em 16 out. 2018.

PILETTI, Nelson. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental. São Paulo: Ática, 1998

Projeto Político-Pedagógico (PPP) Professor Carlos Motta, Distrito Federal, 2012 cap. 2 p.15. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/projeto-politico-pedagogico-ppp-professor-carlos-motta-distrito-federal>. Acesso 24 de abril 2023.

ZEN, Giovana Cristina. O papel da Coordenação Pedagógica na escola. In: Coordenação pedagógica em foco. Salto para o Futuro. Ano XXII - Boletim 1 - Abril 2012, p. 8-12